O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22324
TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

República quer novo concurso para rotas de serviço público

Secretário de Estado das Infraestruturas afirmou ontem que novo concurso para as rotas sujeitas a Obrigações de Serviço Público de transporte aéreo terá de ser realizado "o mais rapidamente possível" e com compensação adequada PÁGINAS 2 E 3

Desporto

Nené, campeão na Polónia, vai cumprir contrato com o Jagiellonia

O médio açoriano Nené vai manter-se na Polónia apesar de ter recebido várias sondagens para sair PÁGINA 21



DIREITOS RESERVADOS

Freguesias pedem rapidez na aplicação de novos apoios

ANAFRE pede ao governo regional celeridade na aplicação do novo regime de apoios às freguesias PÁGINA 8

Reabertas zonas balneares de Ponta Delgada

Análises confirmaram a qualidade da água nas quatro zonas balneares que ficaram interditas depois de ter surgido uma mancha de óleo

PÁGINA 32



NUNO MARTINS NEVES/AO

Governo quer relançar OSP o “mais rapidamente possível”

República garante que pretende relançar OSP de transporte aéreo entre Açores e Portugal Continente “ o mais rapidamente possível” e defende a implementação de um modelo único de subsídio de mobilidade para as duas regiões autónomas

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

GRUPO SATA



A SATA concorreu a concurso público para assegurar esta OSP, mas foi excluída por reivindicar um valor superior ao preço base

O Governo da República assegurou que relançar as obrigações de serviço público (OSP) de transporte aéreo entre os Açores e Portugal Continental tem de ser feito o “mais rapidamente possível” e sublinhou que “não há dúvida” de que estas rotas, no atual formato, “necessitam de ser compensadas”.

A afirmação foi feita pelo secretário de Estado das Infraestruturas após reunião ontem com a secretária regional do Turismo, Mobilidades e Infraestruturas, Berta Cabral.

“Vamos relançá-lo o mais rapidamente possível. O concurso ficou vazio. Obviamente isso tem de nos levar a uma reflexão sobre os termos do próprio concurso. Repetir o mesmo seria insanidade. Temos de refletir sobre as condições do concurso, querer fazê-lo o mais rapidamente possível, obviamente que é uma obrigação. As rotas estão a ser operadas neste momento pela SATA, temos de avaliar todas as opções”, assinalou Hugo Espírito Santo.

Questionado se haverá uma compensação da SATA por realizar estas rotas, o secretário de Estado apontou que será “difícil”, e que será necessário “avaliar” a situação.

“Parece-nos difícil neste momento. A União Europeia (UE) tem regras muito estritas sobre a definição de OSP e a compensação destas OSP. Portanto, vamos ter de nos cingir aquilo que é a regulamentação europeia”, salientou.

Para Hugo Espírito Santo é “importante definir os critérios” das novas OSP, de forma a que sejam rapidamente propostas a concurso, para haver “uma compensação formada em função daquilo que são as especificações e os requerimentos que foram efetuados”.

Por sua vez, Berta Cabral diz que a SATA “sente-se no direito de querer essa compensação, e tem esse direito”, uma vez que está a operar estas rotas, mas relembra que há legislação muito específica da UE e que a SATA “está com um processo de reestruturação aprovado”.

“Nós não podemos estar de maneira nenhuma a cair numa situação de ajudas de Estado e depois ter um processo como a SATA já teve que teve de devolver 72 milhões de euros precisamente por ter uma ajuda de Estado ilegal”, recordou a secretária regional, adiantando que é preciso estudar este processo “adequadamente para não correr riscos”.

GOVERNO DOS AÇORES



Hugo Espírito Santo e Berta Cabral

“Tudo tem de ser feito com o devido cuidado. Agora é justo que a SATA seja compensada por um serviço que está a prestar gratuitamente e também, nesse sentido, não correspondendo aquilo que são as exigências do plano de reestruturação, que é não ter rotas de deficitárias”, defendeu.

Por seu lado, Hugo Espírito Santo deixou claro que o Governo Central entende que “não faz sentido uma companhia aérea estar a operar rotas de forma deficitária”.

“A única questão é como é que conseguimos, rapidamente, dentro dos preceitos legais, resolver este tema. Não há dúvida de que, de facto, estas rotas necessitam, neste formato, de ser compensadas. Temos de mudar o formato e temos de arranjar a compensação e temos de garantir que este concurso é lançado rapidamente”, sublinhou.

República quer modelo único para subsídio de mobilidade nos Açores e Madeira

O Governo da República defende a criação de um modelo único para o subsídio de mobilidade para as duas regiões autónomas, de forma a que haja um “tratamento homogéneo” e realça que a “taxa de emissão” é um problema que tem de ser “estancado” de forma imediata.

“Acho muito importante termos um modelo único para as duas regiões autónomas. Não há razão, não é possível explicar porque existe uma diferença de tratamento entre duas regiões autónomas. Nós precisamos, de facto, desse tratamento homogéneo entre as duas regiões, reconhecendo aquilo que são as diferenças e reconhecendo aquilo que são as semelhanças entre as mesmas”, sustentou ontem o secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Espírito Santo.

GOVERNO DOS AÇORES



Reunião decorreu ontem em Ponta Delgada

Já Berta Cabral recordou que existe um grupo de trabalho que está a trabalhar para "encontrar melhor soluções para o subsídio de mobilidade, tentando desburocratizar, tentando simplificar e cujo foco principal é que o residente pague apenas a tarifa de residente e não haja necessidade de adiantar o total do bilhete que normalmente é faturado ao residente".

A governante relembrou ainda que há uma preocupação em "evitar as situações de abuso" e as de "fraude", e garante que as mesmas estão a ser entregues às "instâncias próprias".

Hugo Espírito Santo partilhou esta preocupação e recordou que "ao longo dos anos", os relatórios, "quer da Inspeção Geral de Finanças, quer da ANAC (Autoridade Nacional de Aviação Civil)" mostram um "agravamento dos custos com as viagens dos residentes insulares, sem que isso tenha um reflexo no preço médio das mesmas", por isso admite que "há uma certa complexidade em torno desta tema".

Não obstante, ainda relativamente a "este tema de abusos", o secretário de Estado das Infraestruturas destaca que há uma questão que precisa ser levantada: "A taxa de emissão e esse sim parece-nos que imediatamente tem de ser estancado", frisou.

Apesar de achar que as agências têm de ser pagas pelos serviços que prestam, defende que é preciso um "limite de razoabilidade".

"Esse parece-nos ser, se calhar, o primeiro grande passo deste grupo. Tudo o resto tem de ser depois homogeneizado e tem de ser trabalhado em conjunto com as duas regiões", constatou.

Questionado sobre o valor limite definido para os residentes nos açores, Hugo Espírito Santo diz que "esse valor não está definido" e que só será posteriormente "anunciado" e "partilhado" consoante as conclusões do grupo de trabalho, que tem como prazo o dia 15 de setembro, daqui a dois meses.

Já secretária regional das Infraestruturas realça que o executivo regional pretende "manter o subsídio sem limite, porque foi assim concebido" e reforça que aguarda "com expectativas" as conclusões deste grupo de trabalho. ◆

DIREITOS RESERVADOS



Projeto de expansão da pista chegaria aos 2.345 metros, mais cerca de 700 metros do que a atual pista

Ampliação da pista do aeroporto do Pico iria "encontrar obstáculos"

De acordo com o estudo entregue ao Governo dos Açores, a ampliação da pista do aeródromo da ilha do Pico não é a solução mais viável

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A secretária regional do Turismo, Mobilidades e Infraestruturas divulgou ontem que o estudo prévio com vista à ampliação da pista do aeródromo da ilha do Pico, já entregue, indica que a ampliação da pista "vem encontrar obstáculos maiores daqueles que tem hoje".

A governante falava após reunião com o secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Espírito Santo, em Ponta Delgada, tendo na ocasião referido que o relatório aponta que "não adianta nada aumentar a pista para aquela pretensão que fazia parte do estudo", por isso considera que é necessário uma reavaliação do estudo.

"Temos de reavaliar o estudo e uma das possibilidades que a própria empresa colocou foi haver uma alteração do alinhamento da pista, mas isso é uma situação completamente diferente, porque isso é um aeroporto quase novo", afirmou.

Desta forma, Berta Cabral justifica que é necessário uma "grande reflexão" porque "tem de ser decidido o que se pretende" no que diz respeito à ampliação da pista.

"Ou traz vantagens ou então não vale a pena estar a fazer investimentos. Não estou a tomar aqui nenhuma posição, porque essa posição será tomada politicamente depois de avaliar convenientemente as alternativas", sustentou.

E acrescentou: "Se for para alterar o alinhamento da pista e fazer uma inflexão à pista, estamos a falar de investimentos muito elevados e não apenas uma ampliação da pista".

A secretária regional com a tutela das Infraestruturas explicou ainda que o Governo Regional irá pedir "um estudo complementar", para que seja possível perceber "rigorosamente qual é a questão em concreto".

Recorde-se que o contrato, entregue recentemente ao Governo Regional, para a elaboração de um estudo prévio com vista à ampliação da pista do aeródromo da ilha do Pico, foi assinado em abril de 2023, com um prazo de execução de 150 dias. ◆

República pretende abranger portos dos Açores por sistemas de transição

O Governo da República garante que irá estender os portos dos Açores aos sistemas de transição digital e de transição energética, uma vez que há "uma ambição muito grande para" todos os portos de Portugal", e isso inclui os portos dos Açores, que poderão ser ajudados através de cofinanciamento ou investimentos.

"Precisamos de entender que a nossa vocação marítima tem de passar por termos portos com mais volume, com mais carga, com mais negócio e nós temos essa ambição", explicou o secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Espírito Santo, ontem em declarações aos jornalistas, após reunião com a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

Na ocasião, o secretário de Estado apontou que foram discutidos, na reunião, "aspetos muito importantes" que vão contribuir para o "crescimento dos portos, como o tema da digitalização" e diz que é possível haver "uma janela única logística que seja de facto o modelo e o instrumento pelo qual vamos conseguir digitalizar os portos" e que se estenda aos portos dos Açores.

A solução pode passar pelo cofinanciamento e investimento para "garantir" que este modelo também seja "adotado nos portos dos Açores".

Além da digitalização, a transição energética é outra aposta que o Governo da República pretende avançar com.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Governo quer apoiar portos na transição digital e energética

"Temos vindo aqui a estudar algumas ideias que estão ainda a ser pensadas: como é que podemos incentivar a transição energética nos portos, como é que podemos garantir que há mais a acontecer desse ponto de vista, garantindo que não fazemos só nos portos do continente, mas que os portos dos Açores também participem em todos estes programas", explicou Hugo Espírito Santo.

A secretária regional, Berta Cabral, reforçou que os portos dos Açores passarão a "beneficiar da escala nacional na implementação desses sistemas de transição digital e transição energética". ◆RD

Confirmada sentença de 25 anos de prisão para duplo homicida do Pico

Recurso apresentado pelo cidadão de nacionalidade alemã foi rejeitado pelo Tribunal da Relação de Lisboa, que manteve a sentença proferida pelo Tribunal Judicial das Lajes do Pico em março

NUNO MARTINS NEVES/LUSA
nunomneves@acorianooriental.pt

O Tribunal da Relação de Lisboa considerou não haver razão no recurso apresentado pelo advogado de Tomislav Jozic, cidadão de nacionalidade alemã que em março deste ano foi condenado a 25 anos de prisão, pela prática de dois crimes de homicídio qualificado e profanação de cadáver, ocorridos na ilha do Pico, em 2022.

De acordo com a Antena 1 Açores, que teve acesso ao acórdão da Relação, não foram encontradas razões para um novo julgamento, como defendia o advogado do cidadão alemão, confirmando, assim, a pena proferida pelo coletivo de juízes do Tribunal das Lajes do Pico, em março deste ano.

Segundo uma nota publicada na página da Internet da Procuradoria-Geral Regional de Lisboa, o arguido de nacionalidade alemã foi condenado a uma "pena de 25 anos de prisão pela prática, em concurso real, de dois crimes de homicídio qualificado, dois crimes de profanação de cadáver e um crime de detenção de arma proibida".

A mulher, também de nacionalidade alemã, foi condenada a três anos e 10 meses de prisão por dois crimes de profanação de cadáver e um crime de detenção de arma proibida.

O casal foi ainda condenado "na sanção acessória de afastamento do país" pelo período de 25 anos para o homem e de sete anos para a mulher.

As vítimas, residentes na ilha do Pico, eram dois homens de 65 e 74 anos, que terão sido assassinados "no interior da residência dos arguidos, no dia 10 de setembro de 2022", segundo a nota da PGDL.

Os homens estariam a visitar terrenos que pretendiam adquirir perto da casa do cidadão alemão, acusado de os ter matado e queimado os seus corpos.

O detido, que inicialmente se declarou culpado, alterou depois o depoimento, argumentando ter sido pressionado pelas autoridades policiais, e declarou-se inocente.

Na altura em que foram detidos os suspeitos, a Polícia Judiciária anunciou que tinham sido "recolhidos indícios" de que os dois homens desaparecidos teriam sido vítimas de "crimes de homicídio, com subsequente ocultação dos cadáveres", recaindo as suspeitas sobre um homem de nacionalidade estrangeira, residente nas imediações do local onde o veículo utilizado pelas vítimas se encontrava estacionado. De acordo com aquela polícia, nas buscas domiciliárias à residência do suspeito "foram apreendidas duas armas de fogo legalizadas, para além de diversas armas em situação irregular, nomeadamente, um boxer com lâmina acoplada, diversos punhais e um silenciador, compatível com arma de fogo".

Para atribuir a pena máxima de prisão em Portugal ao arguido, o tribunal teve em conta "a gravidade dos factos praticados, designadamente a profanação e destruição de dois cadáveres, a detenção de várias armas proibidas e as circunstâncias agravantes dos crimes de homicídio", alegando que evidenciavam "a especial perversidade e censurabilidade no seu cometimento", indicou a PGDL.

O tribunal salientou ainda "a elevada ilicitude dos factos, o dolo muito intenso e persistente ao longo do tempo que o levou a cometer os crimes e fazer desaparecer os dois cadáveres, nada o tendo feito demover", bem como "a posição do arguido durante o julgamento, que negou a prática dos crimes, não evidenciando qualquer arrependimento".

Quando à mulher, a pena teve em consideração "o calculismo evidenciado e a frieza com que agiu, não revelando qualquer arrependimento", bem como "o dolo muito intenso e persistente ao longo do tempo que a levou a fazer desaparecer os dois cadáveres, nada a tendo feito demover".

Segundo a Procuradoria-Geral Regional de Lisboa, "o arguido aguarda o trânsito em julgado do acórdão sujeito a prisão preventiva".

A investigação foi dirigida pela secção de São Roque do Pico do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) dos Açores, coadjuvada pelo Departamento de Investigação Criminal dos Açores da Polícia Judiciária. ◆

DIREITOS RESERVADOS



Tribunal da Relação de Lisboa confirmou a sentença que condenou cidadão alemão a 25 anos de prisão pelo duplo homicídio no Pico

Transferência de doentes para HDES iniciou-se ontem

Treze pacientes internados na Casa de Saúde de São Miguel e na Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição regressam ontem ao Hospital. Operação prossegue amanhã

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Ala Nascente Sul do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, começou ontem a receber os primeiros doentes internados, que se encontravam deslocalizados desde o incêndio do dia 4 de maio.

Dois meses depois do incidente que levou à evacuação da totalidade do edifício, ontem foi dado mais um passo rumo à normalidade possível, com o regresso de 13 pacientes dos paliativos e psiquiatria que se encontravam internados na Casa de Saúde de São Miguel e na Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, confirmou ao Açoriano Oriental fonte do HDES.

Este foi o primeiro de duas transferências previstas para esta semana: amanhã, quarta-feira, os cerca de 60 doentes internados no Posto Médico Avançado da Cruz Vermelha irão regressar ao hospital, numa operação que será comandada pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, devido à sua magnitude.

Após a saída dos utentes, o Posto Médico Avançado, instalado no Pavilhão Carlos Silveira, em Ponta Delgada, será desativado.

Em nota de imprensa este domingo, o conselho de administração do HDES destacou que ainda se manterão fora das instalações do hospital as respostas de internamento no Centro de Saúde da Ribeira Grande, na Clínica do Bom Jesus e na CUF–Açores.

No mesmo documento, o conselho de administração do hospital já tinha anunciado a reabertura de 10 enfermarias, com um total de 200 camas na ala nascente sul do edifício.

Quanto às urgências, o hospital recorda que foram reforçadas as respostas para as situações pouco urgentes e não urgentes, com a abertura dos SAUs nos centros de saúde na Lagoa (até às 20h) e em Ponta Delgada (até às 23h30), sendo que o Centro de Saúde da Ribeira Grande e a CUF Açores continuam a contar com equipas do HDES em permanência para situações mais complexas. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES


Doentes internados no Posto Médico Avançado serão transferidos amanhã

Jess Phoenix: “Sismos como os que se sentem nos Açores dizem-nos que o sistema está a acordar”

Jess Phoenix é uma vulcanóloga norte-americana e especialista em riscos naturais, que já enfrentou várias situações de risco perto de ‘gigantes’ como o Mauna Loa, o maior vulcão ativo do mundo, no Hawai, ou o El Reventador, no Equador. Numa dessas situações valeu-lhe uma pastilha elástica.



Jess Phoenix: “Sismos como os que se sentem nos Açores dizem-nos que o sistema está a acordar”
Jess Phoenix na Glex Summit, a cimeira dos exploradores mundiais que decorreu na Ilha Terceira, nos Açores.

RUI FRIAS
DN/Açoriano Oriental

A norte-americana Jess Phoenix esteve na Glex Summit, a cimeira dos exploradores mundiais que decorreu na Ilha Terceira, nos Açores, onde a terra tem tremido com maior frequência do que o habitual este ano, levando mesmo as autoridades locais a elevarem o nível de alerta para o o vulcão de Santa Bárbara. Para uma vulcanóloga, poucos cenários seriam mais “fascinantes”, diz. “Esta região é uma prova de que o nosso planeta está vivo”.

Para uma vulcanóloga, quão interessantes são os Açores, onde a terra treme quase todos os dias e há 26 vulcões ativos?

Na verdade, é como um sonho tornado realidade, para mim, estar nos Açores, porque quando comecei a aprender sobre vulcões, olhamos para os mapas e vemos onde eles estão em todo o mundo e este conjunto de ilhas em particular fascinou-me muito, porque se encontra naquilo a que chamamos uma junção tripla, onde há o encontro de três das grandes placas tectónicas [norte-americana, euroasiática e africana]. Por isso, esta região é a prova de que o nosso planeta está a viver, a mudar e a recriar-se constantemente. Por isso, quando me convidaram para vir, disse imediatamente que sim. É uma região fascinante.

E a terra aqui tem tremido bastante este ano, em particular nesta ilha da Terceira, onde a atividade sísmica tem estado em níveis acima do normal. Aquilo que é motivo de receio para o cidadão comum é ao mesmo tempo fascinante para uma vulcanóloga, motivo de entusiasmo sobre o que pode estar em curso debaixo dos nossos pés?

A razão pela qual temos todas as estações sísmicas espalhadas pelo mundo é para podermos tomar o pulso aos vulcões e podermos monitorizá-los. Se pensarmos nisto é um pouco como a relação médico-paciente. Quando vamos ao médico, ele verifica os nossos olhos, a nossa respiração, o nosso ritmo cardíaco e a nossa tensão arterial... Aqui, monitorizamos a quantidade de gás que o vulcão está a libertar, quantos pequenos sismos existem e de que tipo são. Porque há sismos que são causados por falhas, em que a Terra está a colidir ou a afastar-se, e há sismos causados pelo magma que se move no subsolo, que são aqueles sismos mais pequenos que se sentem num lugar como a Terceira. Chamamos-lhes os sismos vulcano-tectónicos. E esses dizem-nos que o sistema está a acordar. Isto é algo interessante e fascinante para nós, cientistas, mas para o público temos de ser muito claros. Temos de dizer às pessoas que estamos atentos e que as informaremos se houver alguma razão para se preocuparem. Sejamos realistas: onde quer que vivamos no mundo, há algum tipo de geologia que pode constituir um perigo. Eu vivo em Los Angeles, onde há muitos terramotos. E a não ser que sejam de magnitude 6 ou superior, não nos levantamos da cama por isso. Claro que se vivemos perto de um vulcão e sentimos pequenos abalos, e os sentimos com frequência, posso compreender perfeitamente que as pessoas fiquem preocupadas. Mas temos excelentes cientistas que monitorizam estas coisas diariamente, e o objetivo primordial é sempre manter toda a gente segura.

No entanto, continua a ser um exercício muito difícil, o de prever quando vem um grande terramoto ou uma grande erupção.

Sim, não os podemos prever ainda, de facto. Podemos apenas dizer que é mais provável que vejamos uma erupção num determinado período de tempo, mas não podemos dizer com exatidão que é na próxima quarta-feira às 15 horas. Quem me dera que pudéssemos, mas não, ainda não é possível. Também devemos lembrar-nos que só estamos na era moderna da vulcanologia, enquanto ciência, há muito pouco tempo, desde que o Monte St. Helens entrou em erupção nos EUA em 1980. Por isso, ainda estamos a aprender, a compreender como podemos conviver melhor com os vulcões todos os dias.

Nessa avaliação e monitorização dos perigos vulcânicos, qual a melhor forma de comunicar esses riscos à comunidade? Quão importante é esse trabalho?

É a coisa mais essencial que fazemos. Não basta compreendermos que este vulcão pode entrar em erupção, que aquele está a libertar mais gás e que, naquele outro, o tipo de gás mudou. Isso não interessa se não formos capazes de o contar às pessoas, porque são elas que vivem em vulcões ativos como estes aqui nos Açores. E este grupo de ilhas é apenas uma área. Em todo o mundo, há cerca de 500 milhões de pessoas que vivem nas zonas de perigo dos vulcões ativos. Portanto, são muitas pessoas que podem ver os seus dias arruinados se não fizermos o melhor trabalho possível, se não as educarmos e lhes dermos as melhores ferramentas para lidar com os riscos naturais da área onde vivem. E isso passa pelo conhecimento. Por isso, a comunicação é uma peça chave para se fazer boa ciência.

Como diz, os vulcões têm impacto nas comunidades locais e o envolvimento dos cidadãos é crucial. É-o também para a investigação? Que papel desempenha a ciência cidadã na sua atividade?

É muito importante, porque há pessoas que vivem em locais perto de vulcões e que podem dar excelentes feedbacks e informações do terreno. Por exemplo, o simples facto de haver uma pessoa a dizer que caíram umas pedras perto de casa da avó, ou de quem quer que seja, pode levar o cientista a ir investigar essas pedras e perceber que na verdade elas resultaram de uma atividade geológica que ocorreu naquele lugar há centenas ou milhares de anos e



com isso perceber que tipo de terramotos ocorreram ali... Ou podem dizer: "Da última vez que o vulcão entrou em erupção, eis o que aconteceu. Ou, da última vez que tivemos um terramoto com muita atividade sísmica, foi muito forte durante cerca de uma semana e depois desapareceu", etc, etc. Por isso, quando ouvimos as pessoas contarem essas memórias ou mostrarem vestígios de algo que ocorreu, tudo isso são documentos que ajudam a construir a história desse local. E isso é muito importante. Hoje em dia, também estamos a utilizar dados dos smartphones das pessoas. O Serviço Geológico dos Estados Unidos, que funciona em todo o mundo, tem uma aplicação que permite comunicar os sismos que sentimos e organiza isso numa base de dados. É um relatório "*did-you-feel-it*", que permite obter o feedback das pessoas.

Que tipo de informações conseguem obter com isso?

Mostra-nos, por exemplo, como os sismos afetam as pessoas que vivem em diferentes tipos de rocha, diferentes tipos de terreno. Nem toda a gente constrói a sua casa sobre um pedaço de rocha sólida. Por vezes, estão numa zona onde a rocha está um pouco mais fragmentada, ou vivem mais perto de uma praia, onde o solo é um pouco mais arenoso. Isso permite-nos saber como as ondas libertadas pelo terramoto se deslocam através do solo e ajudanos a compreender melhor quais as zonas mais seguras ou os pontos mais perigosos, por exemplo.

O que a inspirou para se interessar pelo estudo dos vulcões?

Bem, foi em grande parte porque eu queria saber simplesmente o porquê. Sempre essa pergunta, porquê. Porque é que as montanhas existem? Porque é que os oceanos se formaram? Porque é que os vulcões têm atividade? E tive sorte. Estava a tirar o curso de Geologia, não sabia em que me ia especializar e resolvi candidatar-me ao Observatório de Vulcões Havaiano para fazer um estágio de verão. No meu terceiro dia de trabalho, fui pela primeira vez ao cume do Mauna Loa, o maior vulcão ativo do mundo. Subimos até ao topo e olhámos a imensidão em volta. Os outros cientistas já lá tinham estado antes, por isso foram-se embora assim que acabou a missão. Mas eu, simplesmente, não conseguia. Fiquei impressionada porque estava a pisar terra que era mais nova do que eu. Eu tinha dois anos quando aquela lava se formou. Isso dá-me arrepios ainda agora, só por estar a falar disso, porque é tão incrível pensar que o nosso planeta ainda está a mudar, que não está morto ou estático. Tem vida, e nós fazemos parte dela.

Foi essa a mais memorável experiência vulcânica que vivenciou até hoje?

Oh, não. Foram tantas... Uma das minhas favoritas foi quando estava a trabalhar no vulcão El Reventador, no Equador. Esse nome significa o eruptor ou o detonador, e é um nome muito bom para ele. Fica a quatro quilómetros da bacia do Amazonas, portanto, estamos no limite da faixa montanhosa do Equador e há uma grande caldeira, enorme, onde o antigo vulcão se desmoronou, e no seu interior há um cone mais jovem, um vulcão que se está a formar e que entra em erupção de meia em meia hora. Portanto, de meia em meia hora temos uma erupção explosiva. De facto, veem-se bombas de lava a sair do vulcão e a rolar pelos lados do cone. À noite, quando as erupções acontecem, vemos as cinzas a subir diretamente para o ar, as cinzas e os gases, mas depois vemos rochas vermelhas incandescentes a rolarem pelos lados do vulcão a grande velocidade. Não há nada como isto, porque quando estamos perto de uma erupção explosiva como esta podemos senti-la no nosso peito, como se estivéssemos a ouvir música deep bass, com graves muito profundos, porque os vulcões produzem sons em que a frequência está abaixo do que o ouvido humano consegue captar. Por isso, sentimo-la no nosso corpo, mas nem sequer a ouvimos com os nossos ouvidos. É tão primitivo e causa uma impressão tão forte, porque a qualquer momento podemos morrer, mas estamos lá para tentar aprender mais, para que possamos manter as pessoas mais seguras. E vale a pena. É uma daquelas experiências em que sentimos que o risco compensou.

Os cidadãos comuns continuam a ter muitas ideias erradas sobre os vulcões?

Penso que ainda há muitas, mas as pessoas que vivem em sítios como os Açores, o Havai ou as ilhas Canárias estão mais bem informadas. Sabem mais do que a média. Mas eu diria que persistem vários mitos. Por exemplo, as pessoas pensam que toda a lava é quente, mas não. As rochas que compõem as paredes aqui na Terceira também são lava. É apenas lava arrefecida e endurecida. Nos Estados Unidos também há muito a ideia de que o vulcão de Yellowstone vai entrar em erupção e matar toda a gente. Mas as probabilidades de uma grande erupção acontecer lá enquanto qualquer um de nós estiver vivo são provavelmente menores ainda do que as de ganhar a lotaria. Outra coisa que ouço muito é as pessoas pensarem que os vulcões produzem mais dióxido de carbono do que os humanos, com todos os nossos carros e a nossa atividade industrial. Isso não é verdade. Os vulcões produzem menos de 1% de todo o dióxido de carbono todos os anos. Enfim, ainda persistem vários mitos.

Li sobre si que uma vez teve de inventar uma solução à MacGyver para escapar de uma zona remota. Quer-nos contar como foi isso?

Oh, deixe-me ver... qual terá sido? Na Austrália. Com um pedaço de pastilha elástica? Ah, essa não foi na Austrália. Na verdade foi no maior vulcão do mundo, no Hawai. Numa área remota sem rede de telemóvel, em que estamos a milhas de distância de qualquer coisa. Então, nesse dia estávamos a conduzir um Jipe alugado e um pneu estava em baixo. Não tínhamos reparado quando levantámos o carro e só demos conta quando mais era necessário, quando estávamos a conduzir sobre lava e o pneu furou. Então começámos a olhar em volta, a tentar perceber como nos poderíamos safar e a perguntar-nos o que é que tínhamos connosco que pudesse ser útil. Peguei numa esferográfica e enfiei-a no buraco para estancar a perda de ar, mas depois precisávamos de algo para o selar. E então lembrei-me que tinha pastilha elástica na minha mochila, pegámos na pastilha elástica, mascámo-la, arranjámos fita adesiva daquela prateada, grande e forte que também tínhamos connosco, tirámos a caneta, pusemos a pastilha elástica, envolvemos com a fita adesiva e conseguimos parar a fuga de ar a tempo de podermos sair do vulcão. Se alguém que está a ler isto e quiser tornar-se um cientista e trabalhar no terreno, precisa de ter capacidades criativas para resolução de problemas.

E levar sempre uma pastilha elástica.

Sim, eu levo sempre (risos). Nunca se sabe quando vai ser útil. Já trabalhei em várias situações inóspitas. Estive no fundo do mar com um robô submersível, no interior de um vulcão. Trabalhei com helicópteros na Tanzânia. Um dia estávamos a filmar e o microfone, o braço que segura o microfone, partiu-se e não havia forma de manter o microfone no ar. E depois olhámos em volta, estávamos numa aldeia cheia de guerreiros Maasai, não havia lá nada que pudéssemos usar exceto ossos de animais, porque eles só comem carne. Então disse: "Tragam fita-cola e vamos colar este osso de animal e usá-lo para apoiar o microfone." É assim que fazemos ciência. Não é perfeito. Há sempre coisas que correm mal e há que ser criativo.

Falou noutras experiências e também foi coanfitriã de uma série da Discovery, Hunting Atlantis, onde andou em busca de pistas sobre a mítica civilização perdida. Encontrou algo que a tenha deixado mais perto de acreditar que realmente possa ter existido uma Atlântida algures, que não uma mera utopia criada por Platão?

Sim, sabe, não exatamente a Atlântida de que as pessoas ouvem falar nos mitos e histórias. Não aquela em que toda a gente tinha cabelo loiro e olhos azuis. Não é isso. Mas talvez essas histórias se baseiem em algo que de facto possa ter existido. Porque nós, humanos, somos muito bons a pegar em algo que vimos e a criar uma história sobre isso. Por exemplo, no caso dos vulcões, os gregos e os romanos diziam: "Os deuses que vivem nos vulcões devem ser ferreiros. Devem estar a martelar ferraduras, armaduras e espadas". Porque é esse o som que se ouve quando se está perto de um vulcão, soa como metal a bater em metal. Por isso, com a Atlântida, acredito que possa ter havido algo em que a história se tenha baseado também, sabe? Foi por isso que viajámos para cinco países. Estivemos na Bulgária, Croácia, Grécia, Turquia e Itália. E pudemos ver muitos sítios onde existem provas, mais antigas do que conhecíamos, de civilizações realmente avançadas. Pessoas que faziam tatuagens, que enterravam os seus mortos com mais ouro do que alguma vez vi na minha vida. E depois, grandes catástrofes, como o colapso de poços de água ou enormes erupções vulcânicas, deslizamentos de terras ou terramotos que podem destruir uma cidade com um milhão de pessoas. Por isso, quando entrei no projeto dizia: "Não sei se isto vai resultar. Não sei se isto é real." E saí de lá a pensar: "Sabes que mais, Jess? Não sabemos aquilo que não sabemos". Ainda temos de continuar a tentar encontrar a origem destes mitos. Portanto, talvez não fosse uma cidade mágica, mas encontrei coisas que me fazem acreditar que pode ter existido na História uma cultura bastante avançada que inspirou o mito de Atlântida. E podemos aprender muitas coisas ao tentar descobri-la.

Os próprios Açores também fazem parte das zonas já mencionadas como possível localização de Atlântida...

Sim. Se alguma vez nos permitirem uma temporada 2, viremos aqui.

Para terminar, a Jess concorreu ao Congresso nas anteriores eleições norte-americanas, pelo Partido Democrata. É uma experiência que tenciona repetir desta vez?.

Não, não, não. Felizmente, não. Mas acredito realmente que é importante, onde quer que vivamos no mundo, envolvermo-nos com a política local. Porque se queremos políticas baseadas em factos e evidências, temos de ter cientistas e pessoas que entendam a ciência entre os eleitos. Eu concorri uma vez, já fiz a minha parte. Está na vez de outros tentarem. Porque o pior que pode acontecer é conseguir de alguma forma envolver pessoas que nunca tinham estado envolvidas na política. Só por isso já vale a pena. ♦

ANAFRE Açores pede rápida aplicação do novo regime

Delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias considera novo documento de cooperação "inovador a nível nacional"

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) saudou a aprovação, por larga maioria, do novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira, um documento que considera "inovador" a nível nacional e que garante critérios de "certeza, previsibilidade e transparência". No comunicado assinado pelo seu presidente, a ANAFRE Açores pede agora que o Governo Regional seja célere na publicação da regulamentação do regime, para que as freguesias possam aceder às verbas disponíveis para 2024.

No comunicado enviado às redações, Manuel António Soares "saúda a aprovação, por larguíssima maioria", no parlamento regional do Decreto Legislativo Regional que estabelece o novo Regime Jurídico da cooperação técnica e financeira entre a Administração Regional Autónoma e as Freguesias e Associações de Freguesias da Região Autónoma dos Açores.

Um regime que classifica de "inovador a nível nacional para o apoio às Freguesias" e que é uma "velha reivindicação" da delegação açoriana da ANAFRE, que pretendia atualizar o regime atual, que entrou em vigor há 22 anos, e que era bastante limitativo.

"penas permitia uma cooperação limitada a pequenas reparações ou reconstrução das sedes das Freguesias e Associações de Freguesias, a aquisição de mobiliário e a despesas de deslocação relativas à participação em reuniões, colóquios de formação", refere a nota.

NUNO MARTINS NEVES/AO



Manuel António Soares saúda aprovação do documento na ALRA

4

milhões de euros
É o valor reservado para este ano do Regime Jurídico de Cooperação Técnica e Financeira entre o Governo Regional e as freguesias dos Açores.

Com o novo regime, Manuel António Soares destaca a entrada de "critérios de certeza, previsibilidade e transparência, tendo em conta a nova realidade do poder local de freguesia, a alargamento das suas atribuições e competências e a sua natureza de parceira para o desenvolvimento regional".

Fruto de um aturado processo de diálogo entre a ANAFRE Açores e o Governo Regional , em que muitas das sugestões das freguesias açorianas foram acolhidas, Manuel António Soares destaca que o novo regime de cooperação, que tem uma dotação de 4 milhões de euros este ano, "permite que as Freguesias dos Açores dêem uma melhor resposta aos problemas das pessoas, pois as Freguesias são o poder mais próximo dos cidadãos e aquele que é sempre solicitado de uma forma imediata".

Posto isto, a delegação dos Açores da ANAFRE pede agora que o executivo de coligação seja rápido a publicar a regulamentação deste novo regime de cooperação, após a sua entrada em vigor, "para que as Freguesias possam aproveitar, ao máximo, os recursos financeiros disponíveis em 2024, apelando para que o Governo Regional aprove rapidamente as candidaturas que sejam apresentadas". ◆

Comissão para os assuntos do mar fica na dependência do PM

A reativada Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar vai coordenar atuação com as entidades com competência na área dos governos regionais dos Açores e da Madeira

LUSA
Açoriano Oriental

A Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar (CIAM), cuja reativação foi anunciada pelo Governo no início do mês, vai ficar na dependência do primeiro-ministro, Luís Montenegro, segundo a Resolução do Conselho de Ministros ontem publicada.

O documento publicado em Diário da República determina "que a CIAM funciona na dependência do primeiro-ministro, que preside, e é substituído nas suas ausências e impedimentos pelo membro do Governo responsável pela área do mar".

A CIAM foi criada em março de 2007, com o objetivo de tratar da coordenação estratégica sobre o mar, e a sua reativação faz parte das 60 medidas inscritas no programa Acelerar a Economia, que foi aprovado em Conselho de Ministros, no dia 4 de julho, em Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro.

Segundo o documento hoje publicado, a CIAM tem como missões "definir metas para a execução das iniciativas e medidas governativas e de ação anuais, em articulação com a proposta de Lei do Orçamento do Estado, assim como numa perspetiva plurianual de médio e longo prazos" e "promover e avaliar a implementação da Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM 2021-2030), garantindo, sempre que necessário, a sua articulação com outras estratégias, políticas e instrumentos de planeamento do Governo e dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira".

A CIAM foi criada em março de 2007, com o objetivo de tratar da coordenação estratégica sobre o mar, e foi reativado no início deste mês

A comissão tem ainda a responsabilidade de "coordenar o esforço interministerial de ampliação das medidas de simplificação administrativa, no que respeita aos assuntos do mar", "contribuir para a definição das posições nacionais a assumir nos fóruns internacionais relacionados com o oceano e a política marítima" e também "acompanhar os desenvolvimentos respeitantes à consideração da proposta de extensão da Plataforma Continental Portuguesa pela Comissão de Limites da Plataforma Continental e planificação do aproveitamento potencial dessa extensão".

Adicionalmente, a CIAM terá de coordenar a atuação dos diversos níveis de poder com competência nas matérias relacionadas com o mar, "nomeadamente, do Governo e dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira". ◆

FILIPE AMORIM/LUSA



CIAM vai ficar na dependência do primeiro ministro Luís Montenegro

NOITE DE SABORES

19 JULHO / *JULY 19TH*

CABO VERDIANOS

NIGHT OFCAPE VERDEAN FLAVORS

19h00 / *7 PM*
SALA ATLÂNTICO

35€ **Por pessoa, com bebidas**
Per person, with drinks
IVA incluído/ *VAT included*

Jantar buffet com animação
Buffet dinner with entertainment

CRIANÇAS: 0 – 3 anos grátis
3 – 12 anos 50% desconto
CHILDREN: 0 – 3 years free
3 – 12 years 50% discount

CONHEÇA A EMENTA
CHECK OUT THE MENU



FAÇA JÁ A SUA RESERVA
MAKE YOUR RESERVATION NOW
T: +351 296 307 900 | E: hma@bhc.pt
BENSAUDEHOTELS.COM/HMA

Reservas com pagamento antecipado até 18 de julho.
Estacionamento gratuito no Hotel.

Reservations with advance payment until July 18th.
Free parking at the Hotel.

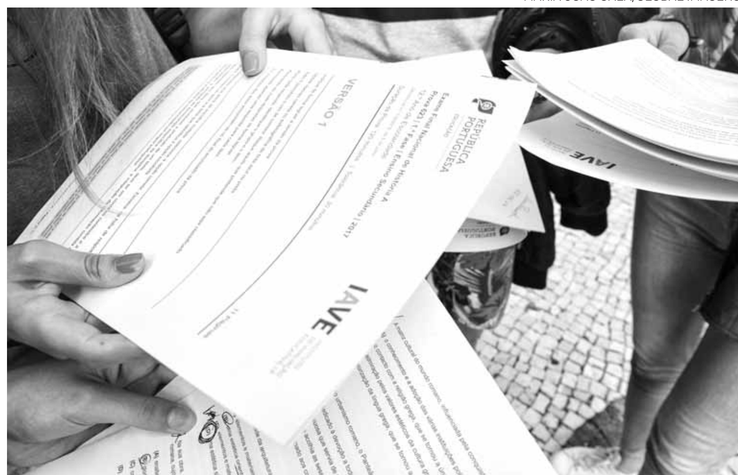
BENSAUDE HOTELS COLLECTION
AZOREAN HOSPITALITY
SINCE 1935

HOTEL MARINA ATLÂNTICO
★ ★ ★ ★

Açores superam médias nacionais em 10 disciplinas

Secretaria Regional da Educação revela que a média dos Açores é superior à média nacional em exames nacionais de 10 disciplinas

MARIA JOÃO GALA/GLOBAL IMAGENS



As notas dos exames do 11.º e 12.º ano foram conhecidas ontem

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Os alunos açorianos obtiveram uma média superior à média nacional nos exames nacionais em 10 disciplinas, incluindo Português e Matemática A. De acordo com a nota de imprensa da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, além do Português e da Matemática A, a Região ficou à frente do resto do país nas disciplinas de Geometria Descritiva, Geografia A, Espanhol (iniciação), Inglês (continuação), Desenho A, História e Cultura das Artes, Latim A e Literatura Portuguesa.

"Em 10 disciplinas, a média da Região é superior à média nacional, inclusivamente em Português e em Matemática A", revela a secretária regional responsável pela Educação.

"Mais uma vez se verifica a convergência entre os resultados da Região Autónoma dos Açores e o resto do país", considerou Sofia Ribeiro.

De acordo com a nota de imprensa, este resultado surge após a Região ter descolado, pela primeira vez, da cauda do país nos resultados nos exames nacionais, no ano passado.

Segundo a titular da pasta da Educação, este ano, os Açores "obtiveram a nota máxima em 12 disciplinas, incluindo sete a Matemática A e uma a Português".

Os 20 valores foram registados a Matemática em São Miguel, na Escola Secundária Antero de Quental, Escola Secundária Domingos Rebelo, Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues e Colégio Castanheiro; na ilha Terceira, na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade e Escola Secundária Vitorino Nemésio; e no Faial, na Escola Secundária Manuel de Arriaga. A nota máxima foi registada a Português na Escola Secundária Domingos Rebelo; a Desenho na Escola Secundária Antero de Quental, a Filosofia na Escola Secundária Manuel de Arriaga, a História e Cultura das Artes na Escola Secundária Domingos Rebelo e a Geometria Descritiva na Escola Secundária Antero de Quental. ◆

Parque de estacionamento com 19 lugares inaugurado

Um parque de estacionamento com capacidade para 19 veículos e dois espaços dedicados ao carregamento de viaturas elétricas foi ontem inaugurado na freguesia da Ribeira Seca.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo realçou que a oferta de mais lugares de estacionamentos reforça "o compromisso da autarquia na disponibilização de equipamentos já adequados à evolução da mobilidade, como é o caso da mobilidade elétrica".

Na ocasião, o autarca afirmou que "mais um espaço para estacionamento, facilita a vida, principalmente, a quem cá vive e contribui para a circulação mais fluida na zona".

Citado em nota de imprensa o edil vilafranquense lembrou que a freguesia da Ribeira Seca ganhou, nos últimos anos, três parques de estacionamento, um do Governo Regional e dois promovidos pelo município, "que oferecem conforto e conveniência, melhorando a qualidade vida dos seus residentes".

Além disso, Ricardo Rodrigues enalteceu a parceria com a Junta de Freguesia da Ribeira Seca e agradeceu a todos que ajudaram na concretização do projeto, que teve um investimento de 170 mil euros, acrescido de IVA. ◆ RD

CMVFC



Parque inaugurado na freguesia da Ribeira Seca

Lagoa irá elaborar plano municipal da juventude no próximo ano

A Câmara Municipal da Lagoa anuncia que no próximo ano irá elaborar um plano municipal da juventude e informa, de igual modo, que o município irá passar a ter nos seus quadros uma técnica de juventude.

O anúncio foi realizado pela presidente da autarquia, no âmbito da segunda assembleia ordinária do ano 2024 do Conselho Municipal de Juventude.

Citada em nota de imprensa, a autarca afirmou que em 2025 será elaborado o plano municipal da juventude, "em que as questões de voluntariado jovem e da saúde mental serão temas integrantes deste plano, para além de outros temas fundamentais para a juventude lagoense".

CÂMARA MUNICIPAL DA LAGOA



Lagoa passará a ter plano municipal da juventude

Cristina Calisto indicou ainda que a Lagoa será o primeiro município da Região "a ter nos seus quadros de pessoal uma técnica de juventude, em conformidade com o referencial formativo nacional que consta no Catálogo Nacional de Qualificações".

"Este fator contribuirá, assim, para se continuar a aplicar os diversos projetos municipais na área da juventude, sendo esta medida, demonstrativa que os jovens são uma prioridade para o executivo lagoense", lê-se na nota de imprensa enviada à comunicação social. ◆ RD

Junta das Furnas atribui prémios de mérito escolar

A Junta de Freguesia das Furnas, no concelho da Povoação, procedeu à cerimónia de entrega de prémios de mérito escolar, pelo terceiro ano consecutivo, foi ontem anunciado.

Foram agraciados pelo seu percurso académico os alunos Filipa Azevedo Santos Silva (800 euros), Afonso Melo Costa (800 euros) e Rodrigo Neves Janeiro (400 euros).

Na altura da entrega dos prémios, o presidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo, referiu que o município tem "como prioridade a educação e a prova disso são os prémios de mérito que se atribui à EBS da Povoação, à EB das Furnas, à Escola Profissional, e ainda a atribuição de mil euros anuais a todos os alunos universitários com residência no concelho da Povoação". ◆ LUSA


F&P
FRESCO PRONTO


€ 23.980
€ 22.980


€ 22.980
€ 20.980


€ 20.980
€ 19.980


€ 7.980
€ 5.980



ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



De acordo com os dados revelados ontem pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores, região contabiliza 1,3 milhões de dormidas entre janeiro e março deste ano

Açores com 1,3 milhões de dormidas até maio

Alojamentos turísticos na região registaram mais de 414 mil dormidas em maio, um aumento de 18,7% relativo ao período homólogo. Açores com 1,3 milhões de dormidas desde o início do ano, uma subida de 11,5% relativamente aos cinco primeiros meses do ano passado

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Os Açores registaram mais de 414 mil dormidas em alojamentos turísticos em maio, um aumento de 18,7% face ao período homólogo, segundo dados revelados ontem pelo Serviço Regional de Estatística (SREA).

"Em maio, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 414,6 mil dormidas, valor superior em 18,7% ao registado no mês homólogo", lê-se no relatório da atividade turística do SREA.

Entre janeiro e maio, a região contabilizou cerca de 1,3 milhões de dormidas, "representando um acréscimo face ao período homólogo de 11,5%".

O número total de hóspedes nesse período foi de 399,4 mil, superior em 7,4% ao período homólogo, e a estada média situou-se nos 3,14 dias, "apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,8%".

11,5%
Dormidas
Este foi o aumento homólogo de dormidas, entre janeiro e maio de 2023 e janeiro e maio de 2024

24,4%
Alojamento local
Um quinto dos ALs existentes na Região não registou qualquer movimento de hóspedes em maio.

70,7%
São Miguel
A maior ilha dos Açores concentrou 70,7% do total de dormidas da hotelaria e do alojamento local.

Em maio, o número de turistas residentes no estrangeiro (280,4 mil) superou o de turistas residentes em Portugal (134,2 mil), representando 67,6% do total.

O mercado nacional registou uma subida homóloga de 12,4%, enquanto o mercado externo cresceu 21,9%.

Entre o mercado externo, "a Alemanha destacou-se como principal mercado emissor, com 48,6 mil dormidas" (17,3% das dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 17,8%.

Em segundo lugar surgem os Estados Unidos da América, com 45,3 mil dormidas (16,1%), e um crescimento homólogo de 22,2%, e Espanha, com 28 mil dormidas (10%) e um crescimento de 64,4%.

Chéquia (129,1%), Espanha (64,4%) e Países Baixos (43,7%) foram os mercados que registaram as maiores subidas face a maio de 2023.

Em sentido contrário, destacam-se Bélgica (-4,7%), Dinamarca (-4,1%) e França (-2,0%).

Segundo o SREA, "a hotelaria concentrou 55% da totalidade de dormidas (228 mil), seguindo-se o alojamento local com 40,9% (169,8 mil) e o turismo no espaço rural com 4,1% (16,9 mil)".

Considerando apenas os dois principais tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria e o alojamento local, que concentraram 95,9% do total de dormidas no mês de maio, todas as ilhas apresentaram uma variação homóloga positiva, com exceção da Graciosa, que registou uma quebra de 23%.

As maiores subidas foram registadas em Santa Maria (35,8%), Flores (29,8%) e São Jorge (25,1%).

A Terceira cresceu 22,6%, o Faial 18,7%, São Miguel 18%, o Corvo 9,8% e o Pico 9,3%.

Com 281,2 mil dormidas, São Miguel, a maior ilha do arquipélago, concentrou 70,7% do total de dormidas da hotelaria e do alojamento local, seguindo-se a Terceira, com 46,1 mil (11,6%), o Faial, com 25,4 mil (6,4%), e o Pico, com 21,8 mil (5,5%).

Entre as diferentes tipologias, o turismo no espaço rural foi a que apresentou uma maior subida homóloga (26%) no número de dormidas, em maio, seguindo-se o alojamento local (22,5%) e a hotelaria (15,5%).

Os proveitos totais na hotelaria atingiram os 18,5 milhões de euros neste mês (mais 24,5%) e o rendimento médio por quarto disponível foi de 80 euros.

Já no turismo no espaço rural, os proveitos totais foram de 1,6 milhões de euros (mais 41,1%) e o rendimento médio por quarto disponível atingiu os 64,9 euros.

No alojamento local não são apresentados estes números, mas o relatório refere que 24,4% dos estabelecimentos ativos "reportaram que não tiveram movimento de hóspedes" em maio. ◆

“Gloriosos” esquecidos



POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

A glória neste mundo parece estar reservada apenas para alguns, sendo que, muitas vezes, não o está para quem o merece. E são tantos os exemplos. São tantas as referências de homens e de mulheres que, tendo pago com a sua vida ou com a sua liberdade, permitiram uma melhor vida e liberdade a todos nós. É de alguns dos esquecidos a quem a história e todos nós muito devemos, que cuido aqui novamente recordar.

A começar em Cristiano Ronaldo e a acabar em quase todos nós, Nelson Mandela é uma referência de pódio. Simbolizando dezenas de anos de luta contra um racismo doentio, é em Mandela que a humanidade encontra a referência da luta contra o “apartheid”. Mas será justo que só alguns ouviram falar em Zozo Mongolo ou em Walter Sisulu?

Mandela esteve preso cerca de vinte e sete anos e grande parte desses anos viveu incomunicável. Foi fortemente torturado, assistiu ao “assassinato” do seu próprio filho e até o comunicaram a rir. Mas igualmente vários dos seus colegas de luta estiveram mais de vinte anos presos, tendo da mesma forma sido torturados, tudo por defenderem uma África do Sul livre de toda e qualquer opressão.

Walter Sisulu até esteve mais tempo encarcerado sendo que só de uma vez passou 26 anos em reclusão. Sisulu teve um desempenho ao nível de Mandela sendo que, por vezes, até o superou. Foi o caso do célebre episódio do congresso do ANC de dezembro de 1951, em que Sisulu propôs um programa de «desobediência civil», seguindo o exemplo das manifestações não violentas de Gandhi na Índia. Mandela respondeu que, pese embora fosse portador de uma profunda admiração por Gandhi, a verdade é que declarou que todos se deveriam inspirar no pequeno “santo” indiano, mas sem lhe copiar o modo excessivamente servil. Foi então que numa discussão em pleno congresso do ANC Sisulu rematou em jeito de desabafo: «Gandhi desprezava os fatos e tu amas os teus!». Não é justo o esquecimento de Sisulu e tantos outros.

E será justo que todas as luzes iluminem a obra de King Jr. para depois se relegar para a escuridão homens como Ralph Albernaty e outros que o acompanharam diariamente na sua luta? Albernaty acompanhou King desde o início da sua luta, sendo que logo a seguir à violenta morte de King continuou a luta pelos direitos civis dos negros, tendo comandado a célebre marcha de Atlanta. No final de sua vida e já no limite de suas forças - cerca de vinte anos após a morte de King Jr. - redigiu o extraordinário livro “os muros estão caindo”, aonde refere que podemos matar o sonhador mas nunca mataremos o sonho.

Usando a expressão de um velho sábio desta ilha de Quental, que por razões de mortalidade já partiu para terras do desconhecido: “É a injustiça que lhes temos feito”. Injustiça muitas vezes alimentada pelo desconhecimento de uns, ou pelo engano de outros que continuam a acreditar que as grandes referências da Humanidade surgem do nada. ◆

Diferenças salariais



SENTIR A ILHA
PIEDADE LALANDA
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

Os sindicatos fazem greves, reclamam por mais justiça salarial e direito à progressão nas carreiras. Mas raramente, ou nunca, os ouvimos reivindicar maior justiça salarial entre homens e mulheres, quando a disparidade é evidente e está quantificada.

Imagine que é uma mulher, com ensino superior, a trabalhar numa empresa onde recebe, por mês, 1700 euros brutos. E, ao seu lado, um colega do sexo masculino, com as mesmas qualificações e na mesma área de trabalho, recebe mais 425 euros por mês, o suficiente para pagar, por exemplo, parte da prestação da casa.

Esta é a diferença registada em 2022, segundo dados da CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego). Nesse ano, as mulheres recebiam, pelo mesmo trabalho, menos 13,2%, do que os homens, uma diferença que atinge quase 25%, nos quadros superiores.

Apesar do aumento significativo de mulheres diplomadas com ensino superior, elas continuam a defrontar-se com “paredes e tetos de vidro” no mercado de trabalho. São-lhes atribuídas tarefas “de mulher” (parede de vidro) e desvalorizadas as suas competências e qualificações, por exemplo de liderança, preteridas quando se escolhem chefias ou se atribui mais poder de decisão (teto de vidro).

A defesa do princípio da igualdade salarial data de 1957 (Tratado de Roma) e têm sido várias as diretivas emanadas da União Europeia nesse sentido. No entanto, muitos países-membros ainda não conseguiram cumprir esse desiderato, exceção do Luxemburgo onde a disparidade salarial entre homens e mulheres, deixou de existir.

No contexto da zona euro, em 2021, Portugal encontrava-se ligeiramente abaixo da média. Mas, segundo o Barómetro das Diferenças remuneratórias entre Mulheres e Homens (2022), a disparidade salarial em Portugal aumentou nos últimos quatro anos, contrariando a tendência anterior. A manter-se o ritmo de correção verificado, talvez daqui a 47 anos, em 2071, possamos igualar o Luxemburgo em matéria de paridade salarial entre homens e mulheres.

E nos Açores, como estamos em matéria de igualdade salarial?

Segundo o relatório sobre a “Estrutura remuneratória por ilhas”, de 2021, publicado pelo Observatório do Emprego e Qualificação Profissional (Out. 23), um homem com ensino superior na Região Autónoma dos Açores, aufere, em média por mês, 2190 euros, enquanto uma mulher, com as mesmas qualificações, não ultrapassava 1494 euros, uma diferença de menos 696 euros (31,8%), superior à média nacional, o suficiente para pagar, não parte, mas a totalidade da prestação da casa.

Por muitas voltas que se dê, as mentalidades, não só dos empresários, continuam a reproduzir estereótipos de género, preconceitos e expectativas baseadas numa visão tradicional, do que é “próprio” dos homens e das mulheres, que impedem a construção de uma verdadeira paridade. Continua-se a acreditar que cabem às mulheres as responsabilidades familiares. E, não raras vezes, são elas quem coloca os deveres domésticos e os cuidados a terceiros à frente dos seus projetos pessoais e profissionais.

Neste processo de mudança, é preciso transformar as relações, laborais, familiares e sociais, para que a democracia e a justiça sejam realidades vividas.

Se queremos uma sociedade com maior justiça salarial, a disparidade entre homens e mulheres tem de ser uma bandeira reivindicativa, não apenas de movimentos cívicos, mas de sindicatos, ordens profissionais e demais representantes do mundo laboral. ◆

https://sentirailha.blogs.sapo.pt/

Autonomia – aspiração comum



POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Repito hoje o título dado a um comunicado da Comissão Organizadora do Partido Popular Democrático Açoriano, datado de 13 de Setembro de 1974 e publicado no *Correio dos Açores* do dia 15 do mesmo mês, que fui encontrar no livro de José Andrade já aqui citado "Histórias do PPPDA".

Em tal texto se reivindicava para o Partido a prioridade na reclamação da "consolidação, em bases democráticas, do regime autonómico vigente nos Açores, na linha da evolução da tendência descentralizadora da administração insular, desde finais do século passado".

As referências feitas posteriormente pelo MAPA (Movimento para a Autodeterminação dos Açores), pelo Partido Socialista e pelo GIPPA (Grupo Instalador do Partido Popular dos Açores), pronunciando-se cada um deles, com diversos cambiantes em favor da Autonomia, permitiam dizer que esta constitui "aspiração comum, mais ou menos bem consciencializada, do Povo Açoriano". Como partido social-democrata, o PPDA pretendia valorizar a Autonomia dos Açores tendo em vista "a democratização das instituições e as reformas sociais necessárias para a promoção da pessoa humana e integral respeito da sua dignidade".

Verifico agora que as propostas então formuladas eram bem modestas. Tinha-se como um dado assente a divisão distrital e por isso as juntas gerais continuavam a ser o órgão por excelência da pretendida renovação autonómica. Sobre elas se propunha criar uma Assembleia Representativa do Povo dos Açores, formada aliás pelos respectivos procuradores, eleitos democraticamente, perante a qual responderia um organismo pela mesma designado e encarregado do planeamento, coordenação e execução dos interesses comuns de todo o Arquipélago.

Não andaria longe disso o Projecto de Autonomia apresentado em Novembro seguinte pelo núcleo de Ponta Delgada do PPD, no qual, a partir do mês anterior, se tinha convertido o PPDA, uma vez sabido que a Lei dos Partidos Políticos, a aprovar pelo Governo Provisório, não permitiria a existência de partidos regionais. Não posso de momento dispor dele, de modo que se impõe deixar sobre isso ressalva expressa. Mas é certo que, conforme referi já, o PPD, no seu I Congresso Nacional, incluiu no Programa então aprovado, a elevação dos Açores e da Madeira a Regiões Autónomas, com estatutos político-administrativos e órgãos de governo próprio e tal implicou um processo de maturação de ideias e propostas concretas em matéria de Autonomia.

Os partidos políticos ditos de esquerda eram então muito contrários à Autonomia, argumentando que com ela se pretendia furtar as nossas Ilhas às reformas sociais que o processo revolucionário estava então levando a cabo. Invocavam, falsamente, que os proponentes da Autonomia eram aliados do capitalismo e do imperialismo e tinham por objectivo final alinhar com os interesses americanos.

Sem nos preocuparmos minimamente com tal argumentário, prosseguimos, ao promover a expansão do PPD pelos recantos mais remotos dos Açores, a campanha de divulgação das nossas propostas autonómicas, de modo que pudemos interpretar o resultado das eleições para a Assembleia Constituinte, realizadas em 25 de Abril de 1975, como um mandato claro para a realização delas. Tenha-se em conta que o PPD elegeu então, nessas primeiras eleições com sufrágio universal de toda a História de Portugal, cinco num total de seis Deputados atribuídos aos Açores, cabendo o outro ao PS.

Ocorreu então o 6 de Junho e, com os acontecimentos desse dia memorável e dos que lhe seguiram, o relógio da História acelerou! Um decreto do V Governo Provisório, o último que liderou Vasco Gonçalves e que estava dominado pelo PCP e seus apaniguados, extinguiu as Juntas Gerais e criou a Junta Regional dos Açores, que sempre chamámos Junta Governativa, presidida pelo Comandante- Chefe das Forças Armadas e encarregada, além do mais, de preparar um projecto de estatuto para a Região.

O Grupo de Trabalho nomeado pela Junta Governativa para elaborar o dito projecto teve em conta, entre outros elementos, a experiência de autonomia das regiões insulares italianas, concretamente o Estatuto da Região Autónoma da Sardenha, que eu tinha trazido de uma estadia na Sicília, no final do ano. Ao fim de muitas reuniões, sempre com grande entusiasmo, entregou-se o trabalho realizado, que iria desencadear várias movimentações ao mais alto nível, das quais agora não cuidarei.

Entretanto, em Lisboa, estava a decorrer o funcionamento da Assembleia Constituinte. Foi fácil introduzir logo nos primeiros artigos o conteúdo do Programa do PPD acima recordado. Para a elaboração do que viria a ser o Título VII da Constituição foi designada uma Comissão, cuja tarefa se revelou árdua e difícil, mas terminou com um texto bastante favorável às pretensões açorianas de uma ampla Autonomia, infelizmente bastante truncado durante o debate em sessão plenária.◆

** Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.*

Açor media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 2024

Ministro da Educação quer "professores mais motivados e alunos com aulas"

Fernando Alexandre diz que está a ser feito "tudo para que o próximo ano letivo comece de forma diferente, com mais normalidade"

ANDRÉ KOSTERS



Fernando Alexandre esteve ontem em Alcochete

LUSA
Açoriano Oriental

O ministro da Educação, Ciência e Inovação disse ontem que tudo está a ser feito para que o próximo ano letivo comece com mais normalidade nas escolas, com professores mais motivados e menos alunos sem aulas.

"Estamos a fazer tudo para que o próximo ano letivo comece de forma diferente, com mais normalidade nas escolas, professores mais motivados e alunos com aulas", disse Fernando Alexandre em Alcochete, onde esteve reunido com cerca de 130 diretores de agrupamentos de escolas de Lisboa e Vale do Tejo.

Questionado sobre os resultados do concurso nacional de professores, que foi conhecido na passada semana, o governante referiu que existem dados positivos, apesar de ainda não haver uma visão global definitiva do tema.

"As escolas estão ainda num período de avaliação e não temos ainda a visão global. Do ponto de vista dos professores, o resultado parece muito positivo: houve muitos professores a entrar para o quadro, professores novos que nunca tinham dado aulas conseguiram já uma vaga no quadro. É um sinal positivo para os novos professores", considerou.

O ministro da Educação, que se escusou a fazer um balanço dos resultados dos exames nacionais do 11.º e 12.º anos conhecidos ontem por "não dispor ainda informação suficiente para fazer a análise", frisou a importância de impedir que tantos alunos estejam sem aulas como no ano letivo passado.

"O grande desígnio é reduzir substancialmente no próximo ano o número de alunos sem aulas e, até ao fim da legislatura, acabarmos com esse grave problema do nosso sistema educativo, que é o de um número muito elevado de alunos sem aulas durante períodos muito prolongados", referiu.

Fernando Alexandre, que pediu às escolas que façam um "esforço para que [as aulas] comecem efetivamente no dia 12 de setembro", voltou a lembrar que a contratação de professores reformados é "uma das soluções" para combater a falta de professores.

"A Direção Geral da administração escolar diz-nos que tem havido muitos contactos. Vai ser uma contratação por escola, por convite. Um diretor que perdeu um professor porque se aposentou pode agora desafiá-lo, com uma remuneração adicional, a voltar e ajudar-nos a resolver este grande problema de termos alunos sem aulas", admitiu.

O ministro da Educação considera que a medida pode ser uma parte da solução porque, em muitos casos, uma das dificuldades que vai haver próximos anos é a de substituir o elevado número de professores que se vão aposentar.

"Será sempre temporária e voluntária e trata-se de um mecanismo que procura trazer estes professores à escola por mais algum tempo. Pode ser por um ou dois períodos, por um ano ou mais do que isso. O processo de contratação da escola é feito a convite do diretor que conhece o professor e sabe se este mantém o entusiasmo e paixão pela educação, ajudando o país a resolver um problema gravíssimo", sublinhou.

Os problemas das escolas não se limitam à falta de professores, reconheceu o ministro da Educação, que admitiu existir ainda muito trabalho a fazer na requalificação das instalações e em reduzir as desigualdades.

"Damos uma grande prioridade às condições de funcionamento das escolas na dimensão de recursos humanos e também infraestruturas, equipamentos informáticos e conectividade. Todas são essenciais para termos um sistema educativo de qualidade e acessível a todos. De facto, há uma desigualdade muito grande nas condições das infraestruturas das escolas que resultou da forma como os investimentos foram feitos nos últimos anos em Portugal", disse. ◆

Sindicato quer subsídio de insularidade de 3,7% para professores na Madeira

O Sindicato dos Professores da Madeira (SPM) entregou ontem uma petição no parlamento regional para fixar o subsídio de insularidade em 3,7% e alertou para a saída de docentes do arquipélago, indicando que 151 foram colocados no continente.

"Neste momento, em que se vai debater o Orçamento Regional [entre quarta e sexta-feira], achamos que este aspeto do subsídio de insularidade é fundamental como mais um elemento para a fixação dos professores", disse o presidente do SPM, Francisco Oliveira.

O dirigente sindical falava após uma audiência com o presidente da Assembleia Legislativa, José Manuel Rodrigues, no Funchal, a quem entregou duas petições para a revalorização do subsídio de insularidade, uma referente aos docentes colocados na ilha da Madeira (2.001 subscritores), outra aos da ilha do Porto Santo (126 subscritores).

Atualmente, o subsídio de insularidade varia entre 0,5% e 2%, conforme o salário, para os docentes na Madeira, pago uma vez por ano, e cifra-se em 15% para os colocados no Porto Santo, pago por mês.

O SPM defende que o subsídio seja fixado em 3,7% sobre o salário para os professores na Madeira e 30% para os do Porto Santo.

"O valor de 3,7% é o diferencial entre o salário mínimo nacional e o salário mínimo regional", explicou Francisco Oliveira, vincando que o aumento funcionará como uma "ajuda à fixação" dos profissionais na região autónoma.

De acordo com o dirigente, entre 50 a 60% dos docentes na Madeira são oriundos do continente, sendo que 151 poderão regressar no ano letivo 2024/2025 em resultado do concurso nacional.

Em causa estão sobretudo professores de Educação Especial (20), de Português (11), de História, Filosofia ou Geografia (entre 6 a 8 candidatos em cada caso), mas também de Informática ou 1.º Ciclo (16).

"O certo é que teremos um número elevado de professores a abandonar os quadros na região e a passar para os quadros do continente, sem haver um movimento inverso", alertou Francisco Oliveira.

O presidente do SPM explicou que a reposição do tempo de serviço, que na Madeira fica concluída em janeiro de 2025, constituiu um "fator fundamental" para fixar professores na região, mas agora é necessário implementar outras medidas.

"Então, pensámos neste subsídio de insularidade como uma forma de motivar e fixar as pessoas cá", disse.

O documento relativo à revalorização do subsídio de insularidade na Madeira vai ser discutido em plenário em data a anunciar, pois o regimento da Assembleia Legislativa determina que petições com mais de mil assinaturas sejam debatidas no hemiciclo, onde estão representados sete partidos: PSD, PS, JPP, Chega, CDS-PP, IL e PAN. ◆ **LUSA**

AO / RUI JORGE CABRAL



Petição foi entregue ontem no parlamento regional da Madeira

Empresas esperam moderação do aumento dos preços

De acordo com o inquérito do Banco Central Europeu, as empresas das Zona Euro esperam moderação nos salários nos próximos 12 meses

LUSA
Açoriano Oriental

As empresas da zona do euro esperam uma moderação do aumento dos preços de venda e dos salários nos próximos 12 meses, para em média 3% no primeiro caso e 3,3% no segundo, informou ontem o BCE.

O Banco Central Europeu (BCE) publicou o seu inquérito sobre o acesso das empresas ao financiamento no segundo trimestre, no qual as empresas disseram esperar que os preços de venda aumentem 3% nos próximos 12 meses, menos três décimas do que a previsão anterior.

Preveem igualmente que os salários aumentem 3,3% nos próximos 12 meses, contra 3,8% no inquérito do primeiro trimestre.

As empresas consideram que a inflação média a um, três e cinco anos se manterá em 3%, o que traduz uma redução de quatro décimas de ponto percentual das suas expectativas para os próximos 12 meses e uma manutenção nos restantes prazos.

No que respeita às condições de financiamento, a restritividade abrandou no segundo trimestre, depois de 31% das empresas terem comunicado aumentos das taxas de juro do crédito bancário, contra 43% no período anterior.

Além disso, a percentagem de empresas que referiram aumentos nos outros custos de financiamento diminuiu de 37% no primeiro trimestre do ano para 28% no segundo trimestre.



Dados revelados ontem pelo Banco Central Europeu

Troca de dívida por investimentos suscita interesse e é tema da COP29

A ministra do Ambiente e Energia disse hoje que o projeto de troca de dívida por investimentos climáticos, entre Portugal e Cabo Verde, está a suscitar interesse internacional no âmbito do tema da COP29.

"Este mecanismo absolutamente inovador a nível internacional, está a gerar muito interesse a nível internacional. A própria União Europeia pediu-nos para fornecermos uma nota sobre o mecanismo porque o principal ponto das negociações da COP29, em Baku, será o financiamento aos países em desenvolvimento e é muito importante definir os montantes de financiamento pós-2025, os mecanismos de investimento, mecanismos inovadores como este e quem são os países doadores", disse Maria Graça Carvalho.

Em declarações aos jornalistas à margem da sua participação no Eurafrican Forum, que decorre hoje e terça-feira em Carcavelos, nos arredores de Lisboa, a governante explicou que o interesse da comunidade internacional surge no âmbito dos compromissos internacionais de financiamento dos projetos de mitigação e adaptação dos países mais vulneráveis às alterações climáticas, mas que deixa de fora países com forte potencial económico, como a China ou a Arábia Saudita.

"Na COP29 vamos debater os mecanismos de financiamento e também quem são os chamados países doadores, que até agora eram só os países desenvolvidos e mencionados no anexo 2 da Convenção das Alterações Climáticas, deixando de fora países como a China ou a Arábia Saudita", disse a ministra.

A posição de Portugal, acrescentou, "é que isso deve ser revisto e todos os países, segundo a sua capacidade e poder económico, devem contribuir para este esforço, não havendo uma divisão tão rígida entre os países do Anexo 2 e os países fora do Anexo 2, porque há países emergentes até com um poder económico maior do que países que estão no anexo 2".

"Muitos países têm manifestado interessado e os países industrializados, como os Estados Unidos ou a Austrália, têm pedido informação sobre este modelo porque é uma forma muito interessante de cooperar entre países mais desenvolvidos no clima e outros que estão a desenvolver as suas capacidades e querem investir nesta área", apontou a governante.

Portugal acordou com Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, em 2023, um alívio com troca da dívida bilateral por investimentos climáticos no mesmo valor, sendo que o acordo assinado com Cabo Verde prevê 12 milhões de euros e o de São Tomé e Príncipe é de 3,5 milhões de euros.

A ideia, que admite alargar a outros países lusófonos em África, é constituir um fundo internacional, no caso de Cabo Verde, e nacional, no caso de São Tomé e Príncipe, para onde Portugal canalizará o valor que é pago pelos dois países.

Este procedimento é obrigatório para não haver um perdão nem uma reestruturação da dívida, do ponto de vista financeiro, que poderia levar a descidas no 'rating' e na avaliação dos investidores sobre a qualidade do crédito dos países. LUSA

Euronext Lisboa

PSI20 6.705,9400 pts

-1,55%

MAIOR SUBIDA SEMAPA

1,34%

MAIOR DESCIDA EDP RENOV.

-6,42%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3700€	-0,46%
BCP	0,3800€	1,31%
C. AMORIM	9,7400€	-1,52%
CTT	4,3700€	-0,57%
EDP	3,5580€	-3,37%
EDP RENOVÁVEIS	13,4100€	-6,42%
GALP ENERGIA	19,0750€	-1,37%
GREENVOLT	8,3050€	-0,54%
IBERSOL	6,9600€	-0,57%
JER. MARTINS	19,2600€	-1,83%
MOTA-ENGIL	3,6100€	-1,04%
NAVIGATOR	3,8500€	-0,05%
NOS	3,5250€	-0,84%
REN	2,3150€	-0,43%
SEMAPA	15,1400€	1,34%
SONAE	0,9180€	-1,18%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,664%

Euribor 6 meses

3,662%

Euribor 12 meses

3,564%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,0734
JAPÃO	IENE	169,3000
REINO UNIDO	LIBRA	0,8451
SUÍÇA	FRANCO	0,9552
BRASIL	REAL	5,8189

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965110979

RELAX

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

De volta Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962 932 737

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
18/07/2024	**Concelho:** Nordeste **Freguesia:** Achada **Zonas:** Totalidade	Das 10h00 às 10h30 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção
19/07/2024	**Concelho:** Vila Franca do Campo **Freguesias:** Zona Urbana **Zonas:** Totalidade	Das 04h00 às 04h05	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Fenais da Luz, São Vicente Ferreira **Zonas:** Canada da Luciana, Canada do Taboeiro, Rua de Bom Jesus, Canada Tia Rainha, Canada do Frazão, Rua dos Barões	Das 09h00 às 09h30 e Das 15h30 às 16h00	

Açoriano Oriental

CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:________________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço:
classificados@acorianooriental.pt
(texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- Por cheque: enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

FPB/SPORTFLASH


Na última temporada o Benfica foi o vencedor da competição

Taça Vítor Hugo vai jogar-se em Aveiro no mês de setembro

Basquetebol. Federação Portuguesa de Basquetebol agendou para 20, 21 e 22 de setembro a primeira prova oficial da época

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Pavilhão Prof. Doutor Aristides Hall e a Nave Polidesportiva da Universidade de Aveiro vão acolher, no próximo mês de setembro, a primeira competição oficial da temporada de 2024/2025 de basquetebol feminino, a Taça Vítor Hugo, anunciou a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB).

A prova, adianta a FPB em nota divulgada no seu sítio oficial da internet, vai contar com a realização de 24 jogos ao longo do fim de semana de 20, 21 e 22 de setembro, envolvendo as 12 equipas que vão competir na próxima edição da Liga.

Os jogos da primeira eliminatória da prova (que o ano passado foi ganha pelo Benfica) já foram agendados, cabendo ao União Sportiva defrontar um conjunto aveirense: o Esgueira Aveiro.

O quadro completo de jogos da primeira eliminatória é o seguinte: GDESSA - Benfica, Sanjoanense - Imortal, União Sportiva - Esgueira Aveiro, CP Natação - Basquete Barcelos, Clube Galitos - Quinta dos Lombos e CAB Madeira - Vagos.

Natacha Candé com voto de congratulação

Atletismo. O município de Ponta Delgada anunciou ontem a aprovação de um voto de congratulação à atleta Natacha Candé, do Juventude Ilha Verde, que bateu o recorde nacional de salto em altura.

O voto, aprovado em reunião ordinária e por unanimidade, salienta que "há 22 anos que o recorde nacional da modalidade não era batido" e, no 75.º Campeonato Nacional de Atletismo Sub-18, a atleta do Juventude Ilha Verde "bateu-o e tornou-se campeã, colocando a fasquia em 1,80 metros, marca que supera o recorde que existia desde 2002, na categoria de Sub-18".

"Este notável resultado, foi alcançado no campeonato nacional, realizado em Beja, onde esta jovem garantiu, também, a sua qualificação para o Campeonato Europeu, que se realizará na Eslováquia", refere uma nota da autarquia. LUSA

Domínio absoluto de Cláudio Bettencourt

Automobilismo. O piloto graciosense Cláudio Bettencourt venceu sábado a 14.ª edição do Rali Ilha Graciosa, prova do Terceira Automóvel Clube que liderou do primeiro ao último metro.

Ao volante do Peugeot 208 Rally4, Bettencourt, que fez dupla com Luís Boiça, foi o mais rápido nas nove provas especiais de classificação do rali que foi pontuável para o Troféu de Ralis de Asfalto dos Açores.

O maior conhecimento dos troços do rali da "ilha branca" conferiram a Bettencourt uma vantagem sobre a demais concorrência que ficou a mais de um minuto e 20 segundos de distância.

A dupla Sérgio Silva - Pedro Castro levou o Subaru Impreza WRX STI ao segundo lugar, tendo o piloto lagoense saltado do sétimo para o segundo lugar após a segunda classificativa, posição que não mais deixou escapar até final. Sérgio Silva foi, em seis troços, o segundo mais rápido na estrada.

O último lugar do pódio da classificação geral ficou na posse de Jorge Ramos e Valter Silva, em Citroën Saxo Cup.

Dos 25 concorrentes que alinharam à partida, 14 concluíram a prova graciosense.

XIV Rali Ilha Graciosa
Classificação final
1.º Cláudio Bettencourt – Luís Boiça, Peugeot 208 Rally4, 34:03.4;
2.º Sérgio Silva – Pedro Castro, Subaru Impreza WRX STI, a 1:21.0;
2.º Jorge Ramos – Valter Silva, Citroën Saxo Cup, a 2:01.3;
4.º Estêvão Rodrigues – Fernando Nunes, Ford Fiesta Rally4, 2:34.4;
5.º Paulo Renato Silva – Miguel Sousa Azevedo, Renault Clio, 3:45.7;
6.º João Correia – Rodrigo Correia, Peugeot 106, 3:56.7;
7.º Fábio Brum – Pedro Macedo, Renault Clio, 4:32.0;
8.º Nuno Silva – Débora Silva, Peugeot 106, 5:29.0;
9.º Délio Melo – Inês Bettencourt, Citroën Saxo Cup, 6:41.5;
10.º Carla Costa – Paulo Jesus, Renault Clio, 7:28,4. AM

Ética no Desporto

O verdadeiro valor de uma medalha



DESPORTO
JOSÉ RAIMUNDO
EMBAIXADOR PARA A ÉTICA NO DESPORTO

No mundo do desporto, a vitória é frequentemente vista como o objetivo final, o troféu que simboliza anos de dedicação, esforço e sacrifício. Mas qual é o verdadeiro valor de uma medalha? É apenas o reconhecimento de ser o melhor, ou há algo mais profundo e significativo que define essa conquista? A resposta reside na ética e na integridade que sustentam cada vitória.

O desporto é um reflexo da vida: cheio de desafios, concorrência e oportunidades para superar limites. No entanto, a tentação de alcançar a vitória a qualquer custo pode levar a práticas antiéticas que comprometem a essência do desporto. O doping, por exemplo, é uma mancha no legado de muitos atletas. A história de Lance Armstrong, cujas vitórias no Tour de France foram anuladas devido ao uso de substâncias proibidas, serve como um lembrete poderoso de que a verdadeira glória não pode ser construída sobre a fraude. A sua queda dramática destaca que a saúde e a honestidade são inegociáveis.

A integridade no desporto vai além de simplesmente seguir as regras. Trata-se de competir com respeito e honra, tanto pelos adversários quanto pelo próprio desporto. O fair play, ou jogo limpo, é o coração do desporto ético. Ele ensina que vencer não é tudo; o modo como se compete é igualmente importante.

As organizações desportivas têm um papel crucial na promoção de um ambiente ético. Elas devem criar e implementar políticas que além de desencorajem, devem punir práticas antiéticas. Mais importante, devem promover uma cultura de integridade e respeito. A verdadeira liderança no desporto vem de cima, estabelecendo um padrão que todos os envolvidos devem seguir.

A pressão para vencer pode ser imensa, levando muitos a comprometerem a sua ética em troca de um momento fugaz de glória. Simone Biles, a ginasta americana, tomou uma posição corajosa durante os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 ao se retirar das competições para cuidar de sua saúde mental. A sua decisão trouxe à luz a importância de priorizar o bem-estar dos atletas sob pressão. Biles mostrou que a coragem e a força nem sempre são medidas por medalhas, mas pela capacidade de fazer escolhas difíceis em nome da própria saúde e dignidade.

No final, o verdadeiro valor de uma medalha não está no metal de que é feita, mas nos valores que ela representa. Uma vitória alcançada com honestidade, respeito e integridade é uma vitória que ressoa para sempre. É um triunfo que inspira futuras gerações a seguir o caminho da ética, a valorizar o fair play e a competir com honra. Cada atleta tem a capacidade de deixar um legado, não apenas de conquistas, mas de caráter e virtude.

Ao considerar o custo de uma medalha, é vital lembrar que não vale tudo para alcançá-la. O desporto deve ser um campo onde a excelência é buscada de forma justa e onde o verdadeiro espírito competitivo é preservado. Somente assim o desporto continuará a ser uma força positiva na vida dos indivíduos e na sociedade como um todo. Que cada medalha conquistada não seja apenas um símbolo de vitória, mas de integridade, coragem e inspiração.



De La Fuente "orgulhoso" dos seus jogadores

Euro2024. O selecionador espanhol, Luis de la Fuente, elogiou os jogadores que comandou e falou da "felicidade" por dar o quarto Europeu à Espanha

LUSA
Açoriano Oriental

O selecionador da Espanha, Luis de la Fuente, mostrou-se "orgulhoso" da sua seleção e de liderar um grupo "que não se cansa de competir", após a vitória de domingo na final do Euro2024 frente à Inglaterra.

"Estou muito orgulhoso destes jogadores. [...] Podemos continuar a crescer, sobretudo com um grupo de futebolistas como este, que não se cansa de melhorar, de competir, de ganhar", declarou o técnico.

De La Fuente afirmou não saber se considerava a sua equipa como favorita. "Mas sabíamos que vínhamos para ganhar, e conseguimos. Não sei se dava para ser melhor", atirou.

Liderando um grupo com "muita carreira ainda pela frente", em alusão à juventude de vários destes jogadores, falou da "felicidade" por dar o quarto Europeu à Espanha e notou o "muito trabalho" que o sucesso, "justo", acaba por dar.

"Sempre disse que a vida acaba por recompensar todos os que trabalham. Se se é honesto, trabalhador, honrado, a vida dá algo de volta. No futebol, é igual. Há muito trabalho por detrás deste sucesso, com muitos anos a trabalhar, na federação e uma equipa técnica fantástica", destacou.

O técnico pediu para que se valorize "mais o processo do que o resultado final", como uma lição que este título deixa para a sociedade, até porque vê esta geração como "um exemplo" para Espanha.

Também presente na conferência de imprensa, o autor do primeiro golo, Nico Williams, destacou o "ano incrível" que viveu, tendo, aos 22 anos, juntado o Europeu à Taça do Rei ganha pelo Athletic Bilbau, que representa.

O atacante notou a equipa "única" e que esta "venceu todos os jogos no torneio".

"Tento fazer o máximo possível para ajudar a equipa. É verdade que vão tendo mais respeito por mim. Trabalho todos os dias para isso", destacou, quando questionado sobre o seu papel individual neste jogo, em que foi eleito o melhor em campo.

Sobre o melhor jovem no torneio, o seu companheiro Lamine Yamal, só uma palavra: "incrível". "Toda a gente viu nesta competição, o céu é o limite. Além de bom jogador, é uma boa pessoa", completou.

Do lado inglês, o selecionador Gareth Southgate admitiu que a sua equipa tentou "o mais possível", mostrando-se orgulhoso do que o grupo conseguiu, mas a Espanha "foi a melhor equipa do torneio" e mereceu a vitória.

Um dos pontos que focou várias vezes ao longo da conferência de imprensa foi a posse de bola, lamentando que a sua equipa não tenha conseguido "longos períodos de posse que permitissem controlar a partida".

"Por causa disso, a fluidez do jogo foi a que foi, e os momentos decisivos do encontro foram influenciados por isso", acrescentou.

O técnico destacou a troca do capitão Harry Kane, fora do seu melhor neste torneio, devido à falta de ritmo de jogo e forma física de topo, por Ollie Watkins, justificando-a com a vontade de "pressionar mais os defesas-centrais adversários".

"Esta equipa orgulhou o país. Chegámos à nossa primeira final fora de Inglaterra, uma segunda final consecutiva no Europeu. Perdemos nos últimos cinco minutos. Na outra final [com a Itália, no Euro2020], perdemos no desempate por grandes penalidades. Tudo junto, é uma grande caminhada", afirmou.

Por outro lado, e sem querer falar já do futuro à frente dos 'Três Leões', admitiu que "nada disso importa". "Tínhamos uma oportunidade de ganhar e não conseguimos", lamentou. ◆

EPA/FILIP SINGER



Luis de La Fuente deu à Espanha o seu quarto título de campeão da Europa de futebol

EPA/CHRISTOPHER NEUNDORF



Rodri foi eleito o melhor jogador do Euro2024

Rodri, Yamal, Nico e Olmo galardoados

Euro2024. O médio espanhol Rodri, que teve de ser substituído ao intervalo por lesão na final com a Inglaterra (2-1), foi eleito pela UEFA o melhor jogador da 17.ª edição do Campeonato da Europa de futebol, na Alemanha.

Rodri é o terceiro médio espanhol a receber este galardão, sucedendo a Xavi Hernández (2008) e Andrés Iniesta (2012).

Por seu lado, Lamine Yamal, que completou 17 anos no sábado, foi eleito o melhor jovem da prova, num trajeto em que teve como ponto alto o fantástico golo que marcou à França, na vitória espanhola por 2-1, nas meias-finais.

Quando à final, disputada domingo no Estádio Olímpico de Berlim, o prémio de melhor jogador foi para Nico Williams, que, aos 47 minutos, marcou o primeiro golo do encontro.

A formação inglesa ainda 'anulou' esse tento, ao empatar por intermédio do suplente Cole Palmer, aos 73 minutos, mas, aos 86, Mikel Oyarzabal, também saído do banco, selou o 2-1 final.

No que respeita aos marcadores, seis jogadores acabaram no topo da lista, todos com três golos, mas o prémio foi para o espanhol Dani Olmo, que acrescentou duas assistências

Musiala (Alemanha), Schranz (Eslováquia), Mikautadze (Geórgia), Kane (Inglaterra) e Gakpo (Países Baixos) também apontaram três golos. ◆ LUSA

Entrevista **Futebol**

Nené Jogador natural da ilha Graciosa sagrou-se campeão nacional da Polónia e ajudou o Jagiellonia Bialystok a conquistar o seu primeiro título da história

"Gosto de cá estar, mas nunca se sabe o dia de amanhã"

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Qual é a sensação de ser campeão nacional da Polónia ao serviço do Jagiellonia Bialystok?

Enorme felicidade ter sido campeão nacional pela primeira vez a nível profissional, e ainda mais por também ser a primeira vez na história do clube. Felicidade e orgulho enorme.

No jogo da consagração do título o Nené desfilou pelo relvado ostentando a bandeira dos Açores. O que sentiu carregando a Região no momento em que foi consagrado campeão polaco e ergueu o troféu?

Fiz questão de levar a bandeira comigo, poder mostrar a toda a gente de onde vim. Sou um orgulhoso açoriano e graciosense.

Qual a sensação de ser o segundo jogador açoriano a sagrar-se campeão nacional no estrangeiro, logo a seguir a Pauleta, que há 24 anos foi campeão de Espanha pelo Deportivo?

Não sabia que era apenas o segundo jogador açoriano a ser campeão no estrangeiro, torna o feito ainda mais especial para mim. Estar junto com o Pauleta, que é um ídolo para mim, como os dois únicos açorianos campeões no estrangeiro é um facto que me deixa muito orgulhoso, tanto a mim como à minha família que sempre torceu por mim.

Na segunda temporada ao serviço do Jagiellonia Bialystok o Nené participou em 33 jogos, marcou nove golos e fez sete assistências. Mesmo sabendo-se que é um jogador que gosta de chegar a zonas de finalização, como é que justifica estes números?

Foi sem dúvida a minha melhor época até ao momento, deveu-se muito à confiança e ao apoio que todos no clube depositaram em mim, em especial o treinador que confiou em mim desde o início e fez com que o meu desempenho melhorasse dia após dia, mantendo a regularidade.

> **Fiz questão de levar a bandeira comigo, poder mostrar a toda a gente de onde vim. Sou um orgulhoso açoriano e graciosense**

Em termos globais, como avalia a temporada 2023/2024 ao serviço do agora campeão polaco?

Foi uma época regular, muito positiva tanto a nível individual como coletivo, que sem dúvida foi o segredo para sermos campeões, temos um grupo muito unido, humilde e que sempre trabalhou muito para conseguir levantar a taça no final.

Tem mais um ano de contrato com o Jagiellonia Bialystok. Vai cumprir ou tem propostas para mudar de clube ou, eventualmente, até de país?

Sim tenho mais um ano de contrato, existem algumas sondagens de clubes mas nada de concreto até agora. Gosto de cá estar, mas nunca se sabe o dia de amanhã, se aparecer boa proposta e um bom projeto vou ponderar e analisar e depois tomar uma decisão juntamente com o Jagiellonia.

Como é que sentiu e viveu na Polónia a subida do Santa Clara à I Liga e a conquista o título de campeão da II Liga?

Acompanhei a campanha do Santa Clara, não vi todos os jogos, mas acompanhava os resultados. Fiquei feliz por terem subido, é um clube que me diz muito, abriu-me as portas para a I Liga e estou-lhes eternamente grato. Voltaram ao lugar que merecem estar, que é a I Liga.

O regresso a Portugal está nos horizontes do Nené?

Neste momento não penso voltar a Portugal num futuro próximo, gosto de estar no estrangeiro. Neste momento aqui na Polónia, onde desfruto de jogar futebol, dos ambientes eletrizantes nos estádios e tudo em redor do futebol, as condições de trabalho que são ótimas e, claro, as condições de vida que melhoraram depois da minha vinda para o estrangeiro. ◆



Nené tem mais um ano de contrato com o Jagiellonia Bialystok



Organização do campeonato em 2024/2025 caberá à AFPD

Clubes convidados para a 12.ª edição do Campeonato de Futebol dos Açores

Futebol. A Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD), entidade responsável pela organização do próximo Campeonato de Futebol dos Açores (CFA), convidou os 10 clubes que garantiram o direito desportivo de competir na prova.

Guadalupe, CD Lajense (Pico), Rabo de Peixe, Fontinhas, São Roque, JD Lajense (Terceira), Santa Clara B, Angrense, Barreiro e Praiense foram os clubes convidados, como se pode ler no comunicado oficial número 1 da prova

Os 10 emblemas reúnem, à partida, um dos dois requisitos básicos obrigatórios de participação, ou seja, o estatuto de entidade formadora de duas estrelas da Federação Portuguesa de Futebol.

O outro requisito básico é a inscrição do treinador principal que, no mínimo, tem de possuir o Nível 1.

Caso os clubes aceitem o convite, a AFPD vai colocar à consideração dos clubes o respetivo regulamento de prova e disciplinar, bem como agendar com os participantes a reunião preparatória e o sorteio do calendário. ◆ AM

NECROLOGIA

ANTÓNIO ALCIDES CABRAL CASTELO BRANCO

Faleceu o professor António Castelo Branco, casado com Zulima Castelo Branco e pai de Pedro e Catarina Castelo Branco. Avô muito querido de António, Guilherme e Lucas.

O funeral realiza-se hoje, após missa de corpo presente às 10 horas, na Casa Mortuária de São Joaquim, seguindo para o crematório de São Joaquim.

À família enlutada as nossas sentidas condolências.

MISSA DO 7º DIA

RUI AUGUSTO DA CRUZ

A família informa que será celebrada missa amanhã, dia 17-07-2024, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário – Lagoa, pelas 18h, agradecendo a todos pela presença aquando do seu falecimento.

O nosso muito obrigado.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS - Em Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem do Caniçal para Leixões
RUMBA – Em Lisboa
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em viagem para Praia da Vitória
LAURA S – Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h30, 13h30, 15h30, 17h40

A MALDIÇÃO DE BAGHEAD - 2D
Sessão às 21h50

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 13h20, 15h20, 17h20 e 19h20

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 11h, 13h00, 15h00 e 17h00

GRU O MALDISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 19h10

HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - 2D
Sessão às 21h10

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 13 de julho (sorteio 56)
12 18 19 31 39 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 12 de julho (sorteio 56)
NÚMEROS: 12 18 24 25 39
ESTRELAS: 8 10

M1LHÃO
Sorteio de12 de julho (sorteio 28)
NÚMEROS: CBW 16503

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 15 de julho (semana 29)

1ºPrémio	**38731**	€600.000,00
2ºPrémio	**27309**	€60.000,00
3ºPrémio	**58236**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 11 de julho (semana 28)

1ºPrémio	**36531**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**82530**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**86868**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**68033**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11886

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

3			7			2		
				3		1	6	
	2	9	5	1		8		
4		2			6		3	5
	6	5				4	2	
9	3		4			6		8
		8		5	7	3	4	
	7	3		4				
		6			2			1

Grau de dificuldade **médio**

			7	1				
	9		8			3		
	5					2		4
					8		1	9
		6				5		
2	4		3					
6		7					5	
		5			3		4	
				9	6			

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11886

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

					3
5				2	
		2			
	5		4		
	4			3	5
1					

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Lantânio (s.q.). Ecoa. Grupo musical organizado principalmente por estudantes. 2. Arco de metal para ornato ou para apertar ou reforçar um objecto. Víscera dupla. 3. Voz do gato. Levanta. 4. Avançava. Sódio (s.q.). Decidir-se por. 5. Pus em ordem. Sobre. 6. Chefe religioso da religião maometana. 7. Forma antiga de mim. Armar de novo. 8. Em tempo algum. Letra grega que corresponde ao r. Molibdénio (s.q.). 9. Caminhai. Estrondo. 10. Oferecer. Compostos orgânicos derivados do amoníaco. 11. Cabo grosso encabeçado num mastro do navio, ao qual serve de apoio lateral. Espécie de sapo da região do Amazonas (Brasil). Aqueles.

VERTICAIS 1. Gemer (gír.). Nascido. 2. Expedir. Mulo. Avenida (abrev.). 3. Satélite de Júpiter. Pref. de negação. Mulher acusada de um crime. 4. Senhor (abrev.). Contr. da prep. em com o art. indef. um. Cento e um em numeração romana. 5. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. Borda da embarcação. 6. Naquele lugar. Nome da letra F. Ave pernalta corredora que se assemelha à avestruz. 7. Punir com açoite. Caminhar. 8. Aprovado (abrev.). Eiró. Despido. 9. Antiga cidade da Mesopotâmia. A ti. Bário (s.q.). 10. Níquel (s.q.). Antes do meio-dia (abrev.). Alheio às musas ou à música. 11. Gostar muito de. Som de canhão.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1			■				■				
2	■							■			
3				■	■				■	■	
4			■			■					
5								■			■
6		■	■						■	■	
7	■			■							
8						■			■		
9		■	■				■	■			
10				■							■
11					■				■		

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11886

3	8	1	7	6	9	2	5	4
7	5	4	2	3	8	1	6	9
6	2	9	5	1	4	8	7	3
4	1	2	8	7	6	9	3	5
8	6	5	1	9	3	4	2	7
9	3	7	4	2	5	6	1	8
1	9	8	6	5	7	3	4	2
2	7	3	9	4	1	5	8	6
5	4	6	3	8	2	7	9	1

3	6	2	7	1	4	8	9	5
7	9	4	8	2	5	3	6	1
8	5	1	6	3	9	2	7	4
5	7	3	2	6	8	4	1	9
1	8	6	9	4	7	5	3	2
2	4	9	3	5	1	7	8	6
6	1	7	4	8	2	9	5	3
9	2	5	1	7	3	6	4	8
4	3	8	5	9	6	1	2	7

SUDOKUS 11886

6	2	4	5	1	3
5	1	3	6	2	4
4	6	2	3	5	1
3	5	1	4	6	2
2	4	6	1	3	5
1	3	5	2	4	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. La, Soa, Tuna. 2. Virola, Rim. 3. Mio, Iça. 4. Ia, Na, Optar. 5. Arrumei, Em. 6. Mufti. 7. Mi, Rearmar. 8. Nunca, Ró, Mo. 9. Ide, Bum. 10. Dar, Aminas. 11. Ovém, Aru, Os.
VERTICAIS: 1. Miar, Nado. 2. Aviar, Mu, Av. 3. Io, In, Ré. 4. Sr, Num, Cl. 5. Oo, Amurada. 6. Ali, Efe, Ema. 7. Açoitar, Ir. 8. Ap, Iró, Nu. 9. Ur, Te, Ba. 10. Ni, Am, Amuso. 11. Amar, Trom.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Seja mais compreensiva com o seu par. A confiança trabalha-se. Evite tomar bebidas alcoólicas. Dê descanso ao fígado. Gaste dinheiro em algo que a deixe feliz. Seja generosa consigo.

Touro 21/04 a 20/05
O amor chegou para ficar. Seja otimista e aproveite esta fase. Proteja-se de constipações. Tome um suplemento de equinácea. Pense em formas de ganhar mais dinheiro.

Gémeos 21/05 a 20/06
Mostre à sua família o quanto é importante para si. Fortaleça os laços. O seu sistema nervoso anda alterado. Tente andar mais calmo. Período instável. Feche os cordões à bolsa.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Um familiar que está longe poderá visitá-lo. Viverá momentos felizes. Habitue-se a comer uma salada às refeições. Fique alerta e não permita que o culpem por algo que não fez.

Leão 23/07 a 22/08
Espalhe ternura pelos seus familiares. Estará mais cansada do que o habitual. Reforce as energias com um bom pequeno-almoço. A sua vontade de aprender estará em alta.

Virgem 23/08 a 22/09
Evite discutir e traga mais estabilidade para o seu lar. Adote uma postura positiva perante a vida. Poderá ter que fazer um negócio difícil. Mantenha-se alerta e tudo correrá bem.

Balança 23/09 a 23/10
Afaste a nostalgia. Não deixe que o passado tome conta do presente. Cuidado com os excessos na alimentação. Beba mais água. Hoje não é um bom dia para ir às compras.

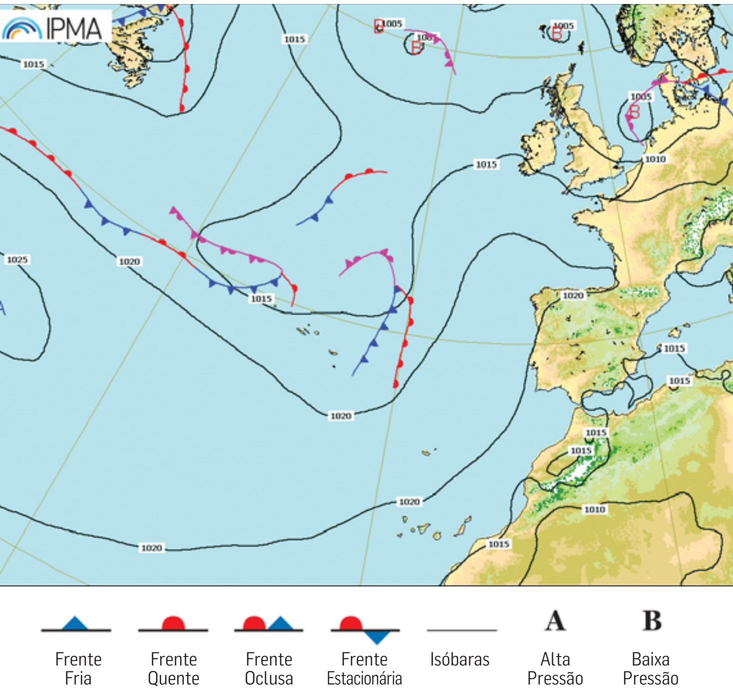
Escorpião 24/10 a 21/11
Dê atenção aos desejos da pessoa amada. Combata o envelhecimento aplicando compressas com chá de cavalinha. Pode sentir-se desmotivada no trabalho. Pense em novos rumos.

Sagitário 22/11 a 20/12
Pode sentir dúvidas acerca dos seus sentimentos. Converse com um amigo. Risco de problemas intestinais. Proposta de trabalho inesperada. Avalie o que é melhor para si.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Se escutar o coração, certamente vai encontrar a resposta que procura. Fortaleça os pulmões comendo laranja e uvas. Aproveite as oportunidades que a vida lhe dá. Agarre-as.

Aquário 20/01 a 19/02
Energias menos positivas poderão tomar conta da sua relação. Proteja-se. O frio poderá ser bastante prejudicial. Agasalhe-se bem. Amealhe o máximo que puder.

Peixes 20/02 a 20/03
Aprenda a perdoar-se a si próprio. Ninguém é perfeito. Marque exames de rotina. Vigie a saúde. Aposte em novas ideias. Imite a formiga e viverá sem fadiga.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h33 | Pôr do Sol às 21h03

Humidade prevista
para hoje 84% | amanhã 86%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 10
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje Baixa-mar às 04:04 e 16:40
Preia-mar às 10:26 e 22:47
Amanhã Baixa-mar às 05:04 e 17:40
Preia-mar às 11:24 e 23:44

Grupo Ocidental

22/28
23

Céu muito nublado, com boas abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros para a tarde.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando gradualmente para noroeste.
Mar cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

21/27
23

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto a partir da tarde.
Períodos de chuva a partir da tarde, passando a aguaceiros a partir da noite.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando temporariamente para sudoeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.

Grupo Oriental

21/25
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto a partir da noite.
Períodos de chuva fraca a partir da noite.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 metro, passando a oeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:53 Casa do Tempo
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Herdeiros de Saramago
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
19:23 Conversas com Ciência
20:00 Telejornal Açores
20:38 Vira e Volta
21:11 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:24 Escrava Mãe
14:22 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
16:52 Futebol Fem: Qualificação Euro 2025 - Portugal x Malta
18:59 Telejornal
20:01 Joker
21:01 É ou Não É? - O Grande Debate
22:53 S.W.A.T.: Força de Intervenção



Cinemundo **07:30**

COMO SER SOLTEIRA

Alice é uma jovem que acaba de ficar solteira. Com a ajuda de sua amiga Robin, ela aprende a tirar proveito de seu novo estado civil na cidade de Nova York, onde todo mundo espera encontrar a sua alma gêmea.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:42 Tom Sawyer
12:06 Artes do Mar
12:34 Viva Saúde
13:45 Ciclismo: Volta à França 2024
15:59 Zig Zag
19:27 Migalha Filmes
19:32 Crias
19:43 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
15:35 Goucha
16:45 Dilema
18:50 IVR Especial - Viva o Verão
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema
20:50 Cacau
22:00 Festa é Festa
23:00 Dilema
00:55 Autores

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
15:05 Júlia
17:05 Terra e Paixão
18:10 Casados à Primeira Vista
18:57 Jornal da Noite
20:45 A Promessa
21:30 Senhora do Mar
23:05 Papel Principal
23:20 Casados à Primeira Vista

CINEMUNDO

03:05 The Loveless
04:25 Anacleto: Agente Secreto
05:55 Lá Vamos Nós Outra Vez!
07:30 Como Ser Solteira
09:20 Paz Pelo Chocolate
11:00 Joe Contra O Vulcão
12:40 O Chefe
14:35 Saqueadores
16:25 Knock Off - Embate
18:00 Os Traficantes
19:50 Últimas Notícias De Yuba County
21:30 O Caso de Thomas Crown

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante

EDUARDO RESENDES



FAJÃ DE BAIXO
Os espaços verdes no Loreto estão a precisar de um pouco mais de limpeza.

Reabertas zonas balneares de Ponta Delgada

Depois da interdição de três dias, as praias das Milícias, Pópulo, São Roque e a zona balnear do Forno da Cal, em Ponta Delgada, voltam a estar abertas a banhos.

A informação foi confirmada à Açores TSF pelo capitão do Porto de Ponta Delgada, Rafael da Silva, uma vez que as análises feitas à água na sequência do aparecimento de uma mancha de óleo na praia das Milícias, não revelaram qualquer substância que pusesse em causa a qualidade da mesma.

Os resultados das análises concluíram que se tratava de uma "água própria para banhos, o que levou ao levantamento da interdição por volta das 16h30, pelo delegado de saúde de Ponta Delgada, sendo certo que as análises à água são feitas com regularidade, e como se verificou na passada sexta-feira feira, e sempre que tal se justifique, adiantou Rafael da Silva à rádio Açores TSF.

Depois de apresentados os resultados das análises e levantada a interdição, a informação foi passada à Câmara Municipal de Ponta Delgada que deu indicação à coordenação de nadadores-salvadores "para a remoção da sinalética e a utilização normal das bandeiras de aviso das condições de prática balnear", acrescenta. ◆ RD

Paula Gouveia assume direção do Açoriano Oriental

A AçorMedia e o Global Media Group têm o prazer de informar que tomou posse como diretora do Açoriano Oriental a jornalista Paula Gouveia, que ocupou até ontem a posição de diretora interina do título. Esta nomeação representa uma aposta clara no talento da equipa do Açoriano Oriental e confirma o compromisso da GMG com o mais antigo jornal do país, que continua a ser a referência maior de informação na região autónoma. ◆

Ferido grave em choque frontal na estrada da Ribeira Grande

A Estrada Regional da Ribeira Grande esteve encerrada ao trânsito durante algumas horas, devido a um acidente entre um ligeiro de passageiros e um pesado de mercadorias, ocorrido pouco depois da rotunda junto à bomba de gasolina da Repsol, sentido Ponta Delgada - Ribeira Grande.

O choque frontal, ocorrido por volta das 13h00, provocou um ferido grave - o condutor do veículo ligeiro de passageiros - que teve de ser desencarcerado, tendo sido posteriormente transportado para as urgências da CUF Açores, afirmou ao jornal o comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande.

Segundo a mesma fonte, estiveram no local 10 bombeiros, duas ambulâncias de socorro, um autocomando, uma viatura de desencarceramento, uma viatura SIV de Ponta Delgada, e uma viatura da PSP. ◆ NMN

DIREITOS RESERVADOS



Viatura ligeira embateu de frente com camião

Estágio do Santa Clara arranca com dois treinos

Futebol. O estágio da equipa do Santa Clara arrancou ontem em Freamunde com duas sessões de trabalho, informou a SAD.

Em nota de imprensa, os "encarnados de Ponta Delgada" revelaram que a sessão matinal versou "mais a vertente física, algo natural nesta fase embrionária da temporada, mas sempre sem perder de vista o contacto com a bola", enquanto que no treino vespertino o trabalho desenvolvido pela equipa de Vasco Matos foi "intenso" e no qual "a entrega dos atletas foi nota dominante".

Recorde-se que o Santa Clara iniciou domingo, em Penafiel, um estágio de preparação de 14 dias, nos quais vão ser realizados quatro jogos amigáveis.

O primeiro será amanhã, frente ao Sporting de Braga B, em Freamunde. Contudo, esta terça-feira a equipa "encarnada" volta a treinar, novamente com duas sessões: de manhã no relvado e à tarde no ginásio. ◆ AM